PRISIONEIROS ANGLO-AMERICANOS NA CORÉIA PEDEM A RETIRADA DAS TROPAS ESTRANGEIRAS

(LEIA NA 2.ª PÁGINA)

AGLIBERTO ACUSA

RECIFE, 24 (IP) — O Capitão Agliberto Vieira de Azevedo depôs hoje perante a Justiça Militar. Seu depoimento foi um verdadeiro libelo contra os seus acusadores, dizendo a certa altura: «Não sou eu, é o governo que atraiçoa os interesses nacionais e a soberania da Pátria». O processo, afirmou, é uma farsa policial-militar ordenada pelos generais e brigadeiros fascistas, obedientes às ordens dos norte-americanos. Agliberto prestou calorosa homenagem a Luiz Carlos Prestes, lider do povo brasileiro na luta pela libertação nacional, pela democracia popular e pela paz.

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1951

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 745

"Não Deixaremos de Lutar Contra o Flagelo da Guerra"



A despeito do terror desencadeado pela policia contra os partidários da Paz, o povo, de mil e uma maneiras diferentes, continua a manifestar o seu repúdio à politica de guerra do govêrno, a sua firme decisão de não permitir que de nosso país saiam tropas para engrossar as hordas imperialistas, e a sua imensa e poderosa vontade de Paz. No cliché aparece uma comissão composta de jovens e de mães de familia, que vieram ao nosso jornal, denunciar as violências que estão sendo praticadas contra os partidários da Paz, protestar contra a prisão do popular João Batista dos Santos, efetuada em Caxias, segunda feira última, quando escrevia num muro o seu protesto contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia. Declararam na ocasião: «De nada adiantam as violencias e perseguições da policia. Não deixaremos de lutar em defesa da Paz e da vida dos nossos filhos».

A LIGHT TRIPUDIA

PREÇO 1 Cruzeiro

SÓ DAQUI A CINCO ANOS PROMETE NORMALIZAR O SERVIÇO TELEFÔNICO — E PARA ISSO EXIGE UM EMPRÉSTIMO DE 300 MILHÕES, O AUMENTO DAS TARIFAS E A FORMAÇÃO DE NOVA SUBSIDIÁRIA — AO MESMO TEMPO AMEAÇA A CIDADE COM UM "BLACK-OUT" PARCIAL — TUDO ISSO COM A CUMPLICIDADE DO GOVÊRNO VARGAS

Na última reunião da Comissão de Vereadores encarregada de proceder aos estudos dos contratos de Serviços Públicos, o sr. João Carlos Vital iniciou os trabalhos lendo um oficio da Companhia Telefônica enviado ao Secretário de Viação. Nesse oficio à Light propõe três séries de medidas para solucionar o problema dos serviços telefônicos.

Qualquer uma dessas soluções apresentadas pela Ladra da Rua Larga não interessa ao povo ou à cidade. Todas elas se resumem nas pretensões por nós denunciadas: empréstimo de 300 milhões de cruzeiros, aumento das tarifas e formação de uma nova companhia. E apesar dessas vantagens todas

(Conclui na 4ª. pag.)

7 AVIÕES AMERICANOS ABATIDOS SÔBRE A CHINA

PARIS, 24 — (IP) — A emissora de Pequim anuncia que 8 aviões de caça norte-americanos a jato invadiram o dia 21, sábado, o espaço aéreo da Mandchuria. A emissora acrescenta que sete aparelhos americanos foram abatidos pela força aérea chinesa quando tentavam sobrevoar Mukden.

Mulheres Agredidas A Bala Pela Polícia

BELO HORIZONTE, 24 (Pelo telefone). — A policia desencadeou uma onda de terror em Uberlândia, visando impedir a realização da Convenção Feminina, preparatória do I Congresso da Federação de Mulheres do Brasil. Estava programada para domingo último uma manifestação de mulheres, naquela cidade, contra a carestia de vida e o envio de tropas, tendo sido amplamente anunciada. Horas antes do inicio da manifestação, a cidade foi ocupada por uma fôrça policial constituida do destacamento de Uberlândia, reforçada por grande número de «tiras» e soldados da Policia enviados desta capital, sob a chefia dos delegados Henrique Soares e Luiz Soares da Rocha, assistentes do chefe de policia.

Foram então arbitrariamente presos o vereador Roberto Margonari, além de numerosos populares, entre os quais Gabriel José Pereira, Francisco Junes Santos, João Gomes Lins, Jerônimo Thomaz da Silva, José Bertoldo e Antonio Pereira dos Reis. Na tarde de ontem, uma comissão de mulheres entendeu-sse com o prefeito, sr. Tubai Vilela da Silva, e quando mais tarde dirigia-se para o local da Convenção, foi covardemente agredida a bala pela malta de policiais. Apoiadas por populares que presenciaram o inominável ataque, as mulheres indefesas resistiram heróicamente, travando luta com os beleguins. Três mulheres ficaram feridas a bala, bem como um motorista, e foram efetuadas mais de quarenta prisões. Alguns dos presos foram remetidos de avião para esta capital, e entre eles o vereador Margonari.

A policia de bandidos do sr. Kubitschek continúa espalhando o terror na cidade, tendo inclusive assaltado as oficinas do «Jornal do Povo», que ali se edita. Uma onda de indignação agita toda a população uberlandense, ante esses atos de banditismo policial.

REGISTRO POLÍTICO

O MINISTRO Nero Moura socio do negocista Hugo Borghi em uma emprêsa de navegação aérea, resolveu tirar carta de honradez com esse escândalo das vendas de terras, em Cumbica que ele anulou. O sr. Nero Moura, ele proprio, está envolvido numa história de terras griladas em Porecatu já denunciamos isto. Que diz ele a respeito?.. .. .. ..

«TIRAS» DA IMPRENSA

OS JORNALISTAS profissionais não permitiram que o celerado policial Emilio Romano entrassem em seu sindicato, disfarçado de homem de imprensa. Ao mesmo tempo decidiram expulsar dois cavalheiros de indústria do jornalismo, que trairam seus colegas para defender os interesses dos patrões. Trata-se de Carlos Lacerda e Danton Jobim, conhecidos «tiras» da imprensa «sadia».

CAFE FILHO

O SR. CAFE FILHO vai à Europa, inclusive aos Balcãs, inclusive à Iugoslávia, a fim de aprender com o nazista Tito como lutar pela emancipação economica e politica do país. Ignorancia? Cinismo? Se se tratasse de outra pessoa poderia pensar-se até em ironia, pois todos sabem que a Iugoslavia, dada a traição da camarilha titista, é hoje apenas um satélite a mais na orbita do colosso americano.

CRIFA

O Conselho de Segurança Nacional, presidido pelo sr. Vargas, opinou pela extinção da CRIFA, por «não resolver o problema que determinou sua criação» Esse problema é a readaptação dos membros da FEB que voltaram incapazes. Assim, com uma penada, o govêrno liquida uma questão à sua maneira, isto é, ignorando-a. Tal qual o tzar da anedota que lavrou um decreto extinguindo a fome em todo o seu vasto império.

TUBARÕES

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT, com aquela pouca vergonha que Deus lhe deu, faz o elogio dos «homens ambiciosos que procuram o lucro compensador que procuram ganhar dinheiro». E os chama de «gloriosos tubarões», de «criadores da fortuna brasileira». Caiadoras: Se são eles que criam a riqueza, que fazem os trabalhadores, suando [illegible]

HOJE A CONVENÇÃO FEMININA DO D. FEDERAL

D. Branca Fialho na presidência do conclave — Apoio da vereadora Ligia Lessa Bastos e de outras personalidades — Conferências preparatórias e eleição de delegadas

Instala-se hoje às 20 horas, na Associação dos Servidores do Porto, à rua Visconde de Inhauma, n. 38, 2º and., a III Convenção Feminina do Distrito Federal, sob a presidência da Sra. Mary Emilie Tuminelli e presidência de honra da Sra. Branca Fialho, e com a participação de grande numero de delegadas de bairros e subúrbios.

A realização desse conclave assume invulgar importância, neste momento em que a guerra bate às portas de nosso povo, pois são as esposas, mães, noivas e filhas as principais vitimas de uma catástrofe guerreira. Por isso mesmo no temário a ser discutido acha-se inscrito como primeiro ponto a defesa da paz. A Convenção debaterá tambem outros problemas, como a carestia da vida, que é um pesadêlo para as donas de casa, e a defesa da criança, cuja saude e instrução os poderes públicos subestimam.

APOIO DE PERSONALIDADES

O certame conta com o apôio de personalidades femininas, parlamentares, várias organizações, Assembléia Legislativa de Minas Gerais e várias Câmaras Municipais. Tambem a vereadora Ligia Lessa Bastos, primeira secretária da Mesa da Câmara do Distrito Federal, cuvida pela INTER PRESS, manifestou seu apoio e reafirmou sua solidariedade a essa iniciativa, recordando sua participação no conclave anterior. Frizou que as mulheres devem unir-se em defesa da paz, de uma paz justa.

CONFERENCIAS DE BAIRROS

Sob a presidencia da Sra. Nair Couto e com a presença de um vereador, realizou-se em Laranjeiras uma das ultimas conferencias preparatorias à III Convenção do D. Federal. Contou o ato com a presença da presidente da Associação Feminina do Distrito Federal, Sra. Mary Emilie Tuminelli, cuja oração foi muito aplaudida. Para o ato a se realizar hoje, foram eleitas 8 delegadas.

Realizaram-se tambem, no domingo ultimo, outras duas conferencias preparatorias, em Irajá, sob a presidencia da Sra. Conceição Menezes, e em Vila Isabel, em que foram eleitas 16 delegadas.



Vereadora Ligia Lessa Bastos

D. Branca Fialho

Jovens Fluminenses Contra o Envio de Tropas

A juventude fluminense já, por diversas vezes e de maneira enérgica tem manifestado a sua decisão de não se deixar levar ao matadouro da guerra imperialista. Nos Municipios de Nilopolis e Mesquita cerca de 200 jovens de ambos os sexos assinaram memoriais de protesto contra os planos do govêrno, de enviar soldados brasileiros para os campos de batalha da Coréia ou para servirem às ordens do comando ianque em outros pontos do mundo.

Dos 163 jovens que em Mesquita se manifestaram nesse documento, destacamos as seguintes assinaturas: Teresa Pinto Teixeira, Lazaro Mariano da Costa, Lidia Helena Teixeira, Nilo Dias, Paulo Pereira da Costa e Esmeraldina Costa.

Em Nilopolis, dos cento e oito jovens signatarios do protesto, são os seguintes os que encabeçam as listas: Antonio José Pereira, Rita Vieira de Araujo, Flavio Araujo Pereira, Angelina Moura Pereira.

Gois em Washington

Conferenciará com Marshall, Bradley e Acheson, o autor do "plano do largo alcance", para derramar o sangue da juventude brasileira

TELEGRAMAS de Nova Iorque informam que já partiu daquela cidade para Washington o vende-pátria Gois Monteiro, que se avistará com Dean Acheson, Marshall, Bradley e outros governantes e generais norte-americanos, a fim de receber suas ordens.

Gois Monteiro não quiz dizer se o govêrno brasileiro cogitava de mandar tropas para a Coréia, receiando a repercussão de suas declarações aqui no Brasil, cujo povo em sua esmagadora maioria é contra a ajuda aos agressores ianques do povo coreano e já manifestou sua decisão de não lutar por essa causa infame.

A missão de Gois Monteiro, entretanto, confirma que a nota do govêrno de Getúlio sobre o pedido de tropas da ONU foi efetivamente mais um passo no caminho da guerra. Gois reiterou que o govêrno de Vargas quer preparar contingentes de tropas para colocá-las à disposição da ONU, quer dizer, dos generais ianques, para combater onde estes considerarem mais convenientes, na Asia ou na Europa.

Recorda-se que quando o fascista Gois Monteiro ainda estava em viagem, o lacaio de Truman na ONU, Trigve Lie, declarou: «O Brasil anunciou que o Chefe do Estado Maior do seu Exercito está a caminho daqui, para discutir a manutenção das forças armadas brasileiras convocaveis pela ONU, de acôrdo com o plano de largo alcance de Acheson».

Verifica-se de fato que Gois Monteiro foi aos Estados Unidos para traficar com o [illegible] leiro e inclusive confabular com o autor do «plano de

(conclui na 4ª pág.)

"AQUI MORA UM INIMIGO DA PAZ"

VITORIA, 24 — (I.P.) — As casas dos vereadores Maximino Ramalho e Manoel Gonçalves, ambas situadas à rua 13 de Maio, nesta capital, foram pixadas com a seguinte inscrição: «Aqui mora um inimigo da Paz». Ambos os vereadores têm-se manifestado a favor do massacre da juventude brasi-

Não interessa aos Bancários o resultado Da Mesa Redonda

Caso seja assinada a proposta redigida ontem, serão traidos os bancários — Cláusulas discriminatórias absurdas — O protesto do líder bancário Trajano de Oliveira

Realizou-se ontem no Ministério do Trabalho uma mesa redonda entre banqueiros e bancários para nova discussão da tabela Roque Ferer em virtude de terem os proprietários de bancos apresentado cláusulas descriminatórias à mesma. Depois de quase 5 horas de discussão foi redigida a seguinte proposta:

1 — Fica concedido aos funcionários de Bancos do Distrito Federal um aumento de proventos na proporção de 20 por cento, percentagem que incidirá sôbre os salários resultantes do ultimo acordo.

2 — Fica estabelecido que nenhum aumento será superior a

(Conclui na 4ª. pag.)

REVOLTADOS ANTE O INSULTO

Não acreditam que o major tome nenhuma iniciativa capaz de melhorar o trânsito — As modificações prejudicam os passageiros

Os ultimos dias veem assinalando uma série de atos atrabiliarios do diretor do Serviço de Transito. Mudança de itinerário, transferencia de linhas, promessas de fuzilamento sumario, etc.

«Motoristas e defunto baratos» chegou a proclamar o sr. Geraldo de Menezes Cortes, no auge de seu delirio.

Este insulto deve ser revidado — declarou um motorista, na tarde de ontem à nossa reportagem, comentando a noticia por nós veiculada na vespera.

Ouvimos os motoristas dos lotações, a respeito das atuais e futuras alterações do trafego, do falado «plano revolucionário» do ditador da praça Tiradentes.

João Alves de Oliveira acrescentou as declarações de seu companheiro:

Este major não se cansa de dar fra. Agora já vem novamente com outras modificações que não têm nenhuma razão para serem feitas.

De Carlos José, que há anos no seu lotação liga a Central do Brasil ao Leblon, as medidas do major Cortes receberam as seguintes referencias:

— São tão arbitrarias as suas determinações que, na ocasião em que êle anuncia qualquer modificação, a gente já sabe que não vai dar certo. O melhor era deixar tudo como encontrou.

PASSAGEIROS DESCONTENTES

O sr. Antonio Barreto, morador em Copacabana, disse que não compreendia porque o Major Cortes promove tantas modificações.

— E' claro que não estava bom o transito, mas é evidente também que assim como vão as coisas ficará muito pior.

Lucia Miranda declarou ao reporter:

— Trabalho na praça Mauá

(conclui na 4ª pág.)



O motorista João Alves de Oliveira, diz ao nosso repórter de sua indignação ante o ultrage feito pelo Major Geraldo Cortes à [illegible]

Leia na

2a. PAGINA

- Congresso de escritores — artigo de Emmo Duarte

3a. PAGINA

- Adextra-se para a guerra o batalhão de guardas em Minas

4a. PAGINA

- «Dou um tiro no cretino que escreveu isso»

5a. PAGINA

- Paralizados os trabalhos nas bras da Cia. F. P. Partzon

Congresso de Escritores

Emmo DUARTE

Quando a primavera chegar na bela cidade de Porto Alegre, neste ano de 1951, encontrará os escritores brasileiros reunidos em seu IV Congresso Nacional. E' indiscutível a importância do conclave, convocado pela ABDE. Os intelectuais têm diante do futuro e do seu povo graves problemas e responsabilidades, a defesa da inteligência, o combate pela liberdade, a salvação da paz.

Sobretudo: a salvação da paz. Que escritor, consciente de seu tempo e de sua missão, poderá deixar de participar na gigantesca batalha que travam todos os povos em defesa da paz? Têm os escritores brasileiros sua responsabilidade aumentada: sua luta se desenvolve num país semi colonial, na retaguarda do pior inimigo de nossa pátria. Devemos recordar um pouco os outros Congressos. Primeiro, em janeiro de 1945, foi em São Paulo e tudo era euforia, motivo de festa e confraternização. No entusiasmo da vitória dos povos livres contra o hitlerismo até mesmo os literatos mais limitados e mais marginais tomavam atitudes, faziam discursos, protestos, declarações.

O mundo fascista se desmoronava aos impactos das tropas aliadas, o Exército Vermelho preparava a entrada triunfal em Berlim! Poetas em trânsito cantavam Stalingrado; um rapaz inflamado vingava o D[illegible] assim em janeiro de 1945, na grande festa que foi o I Congresso de Escritores Brasileiros, marco da liberdade em nossa pátria. Predominavam no conclave os grandes ideais de justiça, liberdade e paz. Predominava a dignidade intelectual.

Quase dois anos depois do golpe de 29 de outubro, era outra a realidade quando se reuniu, em Belo Horizonte, o II Congresso Brasileiro de Escritores. Os escritores de sentimento anti-popular, serviçais dos poderosos do dia, começavam ostensivamente a solapar a unidade forjada nos anos da guerra contra o fascismo e da vitória do socialismo e das democracias.

Em abril de 1950, o III Congresso, na cidade do Salvador, foi uma demonstração de vitalidade da ABDE, que soube resistir às tentativas de desagregação e um passo à frente. O IV Congresso Nacional de Escritores, que deve ser um conclave de unidade e de combate, mostra que a ABDE prossegue no seu caminho e que os escritores brasileiros se mantêm firmes em suas posições.

Que bandeira desfraldam os escritores brasileiros que permanecem firmes nas mesmas posições em que se encontravam nos dias da guerra contra o fascismo de Hitler e Mussolini? A bandeira da paz. Quero lembrar aqui as recentes palavras do escritor católico Louis Martin-Chauffier: «Por mim assinei o Apelo de Estocolmo, assinei o dos Artistas da Paz, assinarei todos os que contribuam para desenvolver o amplo movimento dos povos que trás, como se tem visto, resultados eficientes. Abandonando-nos com uma tal recusa é que se toma posição suspeita que representamos um papel político quando não pensamos senão na paz». Podemos acrescentar em relação aos que se afastam dêste combate com o pretexto do apolitismo, com Fadeiev: — «Esta pessoal sabe bem a quem serve. São uns trapaceiros». Afastando-se do povo, a quem pertence a arte, afastando-se das amplas massas trabalhadoras, afastando-se da realidade, êles caem — a princípio com hesitações e negaças, depois em cheio — nos braços dos poderosos do dia. Viram os lobishomens da literatura de boi morto, plenos de angústia e uísque, ruminando São frases logogrifos e elogios de encomenda.

As portas do IV Congresso Brasileiro de Escritores estão, naturalmente, abertas a todos os intelectuais que não se prostituem, a todos os que compreendem a grandeza de sua missão, a perpetuação da arte que [illegible] grandes causas do povo. Cabe aos jovens escritores do Brasil, aos que agora [illegible] uma responsabilidade imensa em fazer do IV Congresso [illegible] legítimo, ao lado [illegible] a afirmação dos novos tempos, do realismo [illegible] da arte, ligada ao proletariado e ao povo.

«Nesta luta não há expectadores — disse o grande Julius Fucik, escritor mártir do Tchecoslováquia, Prêmio Internacional da Paz, ensinando aos seus amigos e seus irmãos a necessidade de elevar sempre o nível da luta contra a guerra, a opressão, o obscurantismo, a morte. Na primavera de 1951 os escritores brasileiros, debatendo seus problemas imediatos [illegible] ao lado dos grandes problemas gerais do nosso povo, demonstrarão [illegible] sua firmeza e sua fidelidade aos grandes ideais e ao povo, seu amor à paz, à vida, à liberdade!

Prisioneiros Americanos e Ingleses Na Coréia Exigem a Cessação da Guerra

Moscou, julho (via aérea) — O jornal PRAVDA publica uma notícia de Pyong Yang que, entre outras coisas, diz: «O Comité Central da Organização dos Partidários da Paz de prisioneiros de guerra americanos e ingleses tornou pública uma declaração na qual dirige-se ao Pres. do Cons. Mundial da Paz, ao Presidente da Assembléia Geral da ONU e ao Presidente do Conselho de Segurança da ONU. A declaração diz:

«Nós os membros do Comité Central da Organização dos Partidários da Paz de Prisioneiros de Guerra Norte-Americanos e Ingleses, indignados com a política vergonhosa dos círculos governantes dos nossos países em relação ao povo coreano que ama a liberdade, dirigimo-nos ao Presidente do Conselho Mundial da Paz, ao Presidente da Assembléia Geral da ONU e ao Presidente do Conselho de Segurança da ONU, que formamos o Comité Central da Organização dos Partidários da Paz de Prisioneiros de Guerra Norte-Americanos e Ingleses».

O Comité Central expõe os pontos principais gerais dos membros dos comitês locais dos partidários da paz que serviram de base para a Mensagem. Estes pontos são os seguintes: a guerra na Coréia foi provocada pela camarilha de Singman Ri, por indicação dos imperialistas americanos; os Estados Unidos violando os Estatutos da ONU, tentam estender a guerra a todo o mundo; 93% dos prisioneiros de guerra norte-americanos e ingleses exigem que o representante da República Popular da China ocupe seu lugar legítimo na ONU.

Alem disso os prisioneiros de guerra acusam os Estados Unidos de terem realizado um ato de agressão consistente na introdução de fôrças armadas na ilha Formosa e na concentração de unidades navais em torno dessa ilha.

Continuando, a declaração diz que é necessário que os atos de bombardeios bárbaros de cidades e aldeias devem tornar-se conhecidos dos povos de todo o mundo, para que eles reforcem a luta pela terminação da guerra agressiva e injusta contra a Coréia. A declaração indica que foi feita uma mensagem aprovada por unanimidade e subscrita por todos os membros do Comité Central dos Partidários da Paz de prisioneiros de guerra norte-americanos e ingleses, na reunião plenária do Comité Central que teve lugar em 30 de junho de 1951. A Mensagem cita numerosos dados de crimes cometidos pelos intervencionistas americanos e ingleses na Coréia.

«As fôrças que travam a guerra contra o povo coreano, diz a mensagem, não representam o exército da ONU, mas sim os exércitos agressivos dos imperialistas americanos. No que se refere a nós, não queremos mais guerrear, nem que seja derramado o nosso sangue para atender aos interesses dos imperialistas de Wall Street e da City. Odiamos a guerra. Desejamos a paz e uma vida livre e feliz».

A mensagem do Comité Central da Organização dos Partidários da Paz de Prisioneiros de Guerra Americanos e ingleses, que representam a maioria esmagadora dos prisioneiros americanos e ingleses na Coréia, contem um apelo ao Presidente do Conselho Mundial da Paz, ao Presidente da Assembléia Geral da ONU e ao Presidente do Conselho de Segurança da ONU, para fazerem todo o possível para realizar o seguinte:

«Retirar tôdas as tropas estrangeiras da Coréia; dar ao povo coreano a possibilidade de realizar, êle próprio, a regularização de seus problemas internos; concluir um pacto de paz entre as cinco grandes potências — o que é indicado na Mensagem do Conselho Mundial da Paz — e que os atos e bárbaros bombardeios de cidades e aldeias coreanas se tornem conhecidos de todos os povos; retirar tôdas as fôrças armadas dos Estados Unidos da Ilha Formosa; permitir ao povo chinês que êle próprio regularize seus problemas internos; admitir o Governo Central Popular da China na Organização das Nações Unidas.

Vá sem demóra aproveitar os preços especiais —

Na Camisaria PAZ

Blusões — Camisas — Calças — Malhas para frio.
R. Visc. do Rio Branco, 16 (em frente à Lavradio)

RAPSÓDIA AZUL

Filme musicado sôbre a vida de Gershwin. Sessão promovida pela revista «TEMARIO». Dia 31 às 20 hs., na A B I. Convites com o Sr. Manuel à rua da Constituição, 71-1º andar e à rua Gustavo Lacerda, 19-sob., (redação da «IMPRENSA POPULAR»).

DR. EVANDRO CARTAXO
CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
Av. Graça Aranha, 81 — Sala 1.207 — Das 10 — às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente —

NOTA INTERNACIONAL

Truman Confirma as Constatações de Molotov

A mensagem semestral de Truman ao Congresso americano sobre a situação econômica é mais uma clara manifestação da histeria guerreira que domina os círculos oficiais dos Estados Unidos. O fato de se tratar de um relatório econômico não impede que o loquaz ex-lojista de Kansas City recorra aos arquivos do nazismo e reproduza, em seu documento, sovados chavões furiosamente anti-comunistas e baixas calúnias anti-soviéticas, relacionadas com a subversão e a agressão comunista.

Tal como Hitler, esse homem sem originalidade, que representa na Casa Branca os mais graduados círculos do imperialismo e da reação mundial, serve-se do ódio bestial anti-soviético para incentivar a economia de guerra e a corrida armamentista em seu país e no bloco de satélites da América do Norte. Toda a sua mensagem tem um objetivo central inconfundível que é o de justificar novas despesas militares, isto é, negócios ainda mais polpudos para os grandes fabricantes e vendedores de armas e equipamentos, negociatas maiores para os tubarões fornecedores de ministérios militares, sôpas suculentas para as ratazanas de trincheiras que fazem da guerra um negócio astronômicamente lucrativo.

Truman exigeres que as forças militares sejam aumentadas além dos planos armamentistas gigantescos já em execução. E' a corrida desenfreiada para a guerra, pois se a preparação guerreira e a corrida armamentista interessam aos fabricantes e vendedores de armas, aos gordos monopólios ianques, o desencadeamento de uma terceira carnificina será a grande oportunidade dos negócios sem par.

Ao mesmo tempo o presidente dos trustes e monopólios procura, na mensagem, encobrir os aspectos desastrosos da economia de guerra norte-americana, que se refletem através da elevação dos impostos, da redução real de salários como consequencia lógica do encarecimento da vida, do enriquecimento espantoso de um número cada vez mais restrito dos representantes dos círculos monopolistas e do empobrecimento cada vez maior das massas populares. Tudo isto leva à inflação e Truman, atordoado, dela se vinga afirmando falsamente que a inflação contida em seus primeiros impulsos, quando esses primeiros impulsos, na verdade, constituem, apenas, as primeiras vagas de uma avalanche.

A mensagem é um documento oficial americano, de caráter nacional. Vindo do Executivo, dirige-se ao Legislativo. Mas isso não impede que Truman, alucinado pelos sonhos nitleristas de dominação do mundo, em mensagem ao Congresso, dirija-se, como senhor do universo, aos países da sua órbita, pedindo sua colaboração «com a parte que lhes corresponde».

No momento em que os imperialistas vão lém da preparação ostensiva de uma terceira guerra e enveredam pelo caminho das agressões diretas, a mensagem de Truman reforça a constatação feita por Molotov em Varsóvia, nas comemorações de 22 de julho, sobre o aumento da ameaça de agressão imperialista. Mas igualmente as palavras de Truman demonstram o crescimento das contradições internas nos Estados Unidos e a exigência nos satélites da aparte que lhes corresponde na corrida armamentista confirmam a análise de Molotov sobre a situação internacional e a luta que lavra entre as camarilhas de governantes imperialistas.

O Aumento dos Marítimos

Julgada coimpetente a Cmissão de Marinha Mercante para autorizar melhoria de Salários — Medida protelatória as declarações de seus membros no tocante à concessão do aumento

Conforme noticiamos em edição anterior, os membros da Comissão de Marinha Mercante, no princípio do mês em curso, haviam declarado que a referida comissão se havia julgado incompetente para conceder aumento de salários aos marítimos, embora viesse deliberando sobre êsse assunto há mais de onze anos. O fato gerou grande descontentamento no seio dos trabalhadores em empresas de navegação, tendo vários deles se dirigido à Consultoria Geral da República, em vista de ter partido dali a preliminar do que cabia à Justiça do Trabalho majorar salários e não àquele orgão.

RECONHECIDO PODERES A' COMISSÃO

Em vista da pressão feita pelos marítimos para uma imediata solução sobre o caso, o relator do pedido de aumento, na Comissão de Marinha Mercante, acaba de confirmar que foi enviada consulta ao Consultor Geral da República sobre a competência da C.M.M. para deliberar a respeito do assunto. Segundo declarações feita aos trabalhadores pelo relator, a matéria, anteriormente, já havia sido objeto de apreciação da mesma Consultoria Geral, que reconheceu poderes à Comissão de Marinha Mercante para decidir sobre o aumento de salários quanto aos empregados das emprêsas de navegação pertencentes ao Patrimônio da União. Para os demais marítimos qualquer melhoria de salários deve ser firmado mediante acôrdo amigavel tendo como partes o Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima de um lado e de outro, a Federação Nacional dos Marítimos. Esta solução foi adotada no último aumento geral de salários dos marítimos que, na ocasião, foi aceita por ambas as partes.

MEDIDA PROTELATORIA

Os marítimos, porém, não estão satisfeitos com a atitude da Comissão de Marinha Mercante no se declarar incompetente para fixar salários, quando a resposta da Consultoria Geral da República é completamente contrária. Essa atitude é vista pelos trabalhadores como manobra protelatória, de vez que o processo ali se encontra desde janeiro e somente agora, decorridos mais de seis meses, o relator resolveu dirigir-se à Consultoria.

ATRAVÉS DO BRASIL

EM CAMPOS DO JORDÃO

Os médicos proibiram Ademar de Barros de retomar suas atividades demagogicas, obrigando-o a permanecer em Campos do Jordão, submetido a regime de rigoroso repouso.

CONTRABANDISTA

Foi apreendido no aeroporto de Manaus vultoso contrabando de joias com o suposto professor americano Samuel Meyer, que se destinava a Iquitos.

SECAS

O engenheiro Pereira Miranda, das Obras Contra as Secas, falando a jornalistas de Fortaleza, disse que há escassez de [illegible] para o pessoal que trabalha nessas obras no interior do Ceará.

LUTAS INTERNAS

Devido as lutas internas entre partidos reacionários, teme-se que no município de Ribeiro Gonçalves, no Piauí, haja [illegible]. De Terezina seguiu para Ribeiro Gonçalves um reforço policial comandado por um capitão.

ACUSAÇÕES

O deputado estadual pernambucano Antonio Heraclio fez graves acusações ao Tribunal Eleitoral do Estado a propósito das últimas eleições. Por sua vez, o Tribunal, julgando-se injuriado, pretende processar o parlamentar.

Seja Sócio do M A I P

Agora o Morro do Juca Branco

Os grileiros ameaçam de despejo os favelados que se recusarem a pagar os novos aumentos—Lá como aqui os tubarões são apoiados pela polícia

Mais um morro está ameaçado de despejo. Em sucessivas reportagens temos denunciado as inomináveis arbitrariedades contra milhares de famílias dos morros, que são atiradas no relento, por vontade dos grileiros em colaboração com o governo atual e seus auxiliares. O novo morro ameaçado é o do Juca Branco, em Niterói, a numerosa população que ali habita vem sendo vitima de absurda exploração e por ultimo ameaçada de expulsão dos seus lares. Não estão sob a ação do Sr. João Carlos Vital, mas sob a do Snr. Amaral Peixoto, que segue a mesma política de Vargas. Tanto lá como aqui a perseguição às favelas é a mesma.

GRILAGEM

O Morro em questão fica no fim da rua Magnolia Brasil, e tem uma população de mais de mil e quinhentas pessoas. E' uma fonte de dinheiro para os aventureiros, que aparecem como «proprietarios», cobrando alugueis cada vez maiores. Começou em dez cruzeiros e já está em 80. Cada novo «proprietario» representa mais um aumento nos alugueis dos terrenos. Entretanto, quando há necessidade de alguma despesa todos desaparecem. Eis o caso da caixa dagua existente no local. Houve necessidade de um conserto na pilastra que caira. De nada valeram as reclamações dos moradores ao grileiro de então, Nilo Manhães, que respondeu que se arranjassem. Foi necessário muito empenho de todos, formando comissões, abaixo-assinados, e coleta de donativos, para que a Prefeitura viesse fazer o tão urgente reparo. Por outro lado, ainda negou licença para a construção de outra caixa dagua no local.

AMEAÇA DE DESPEJO

Atualmente pesa sobre todo o morro a ameaça de despejo. E' que o atual «proprietário» cresceu os alugueis de 30 para 80 cruzeiros, ameaçando de despejo àquele que se recusasse a pagar. Ninguem no local o conhece, pois, conforme conseguimos apurar, entregou o negócio a um parente, e este por sua vez, fez de sua amante a nova grileira. Semelhante absurdo por si só chega para mostrar o «amparo» que foi dado às populações pobres. Nenhum resultado produzem as reclamações que os moradores fazem às autoridades. Tudo continua com a mesma impunidade. E novas ameaças surgem, como a perda do direito aos barracos pelas famílias.

APOIO DA POLICIA

Tudo se passa com o inteiro apoio da polícia do Sr. Amaral Peixoto. E' sabido no local, por exemplo, a amizade da grileira com o delegado de polícia, que a protege. Tudo está, portanto «em casa» contra àquela população. Todos estão cientes dos despejos em massa que se realizam no Distrito Federal. Tambem temem por seus lares, pois, num governo de tubarões e grileiros nenhuma garantia existe para as populações pobres.

MECANICO
De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e Reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITERÓI
— Telefone 6937 —

SOCIAIS

NASCIMENTO

Está em festa o lar do casal Waldemar Mauricio Nunes-Iolete Ribeiro Nunes, com o nascimento de seu filho, que recebera na pia batismal o nome de Hudson.

Na residencia do casal, à rua Itapirú 925, será oferecido um almoço, hoje, aos seus amigos e parentes. Agradecemos o convite.

"Dou um Tiro no Cretino Que Escreveu Isso!"

Entre expressões dessa espécie foi suspensa a sessão da Câmara, quando o sr. Francisco Macedo fazia acusações que envolvem o nome do sr. Lopo Coelho, ex-sub-chefe da Casa Civil do sr. Dutra e autor das terríveis ameaças ao seu colega do Parlamento

Incidente serio houve ontem na Camara, que poderia ter terminado, como se diz em Portugal, com morte d'homens, se não fosse a onipresente e eficiente turma do «deixa disso».

Falava o inefavel sr. Francisco Macedo, de Sergipe, denunciando irregularidades [illegible] nas famosas obras da Redenção do S. Francisco, motivo principal da demagogia oficial ao tempo do govêrno de Dutra.

A certa altura o orador aludiu a nomeações com objetivo eleitoral feitas antes do pleito de outubro ultimo. Entre essas nomeações, devidas a um indefinido dr. Carvalho houve a de uma «moça desquitada». Ouvindo falar na moça desquitada, o sr. Lopo Coelho, que se chama por extenso Lopo Coelho de Carvalho e que é o dr. Carvalho da historia, dirigiu-se muito excitado para a tribuna e pediu ao orador que revelasse o nome do autor da denuncia que estava sendo lida. A isto se negou o sr. Macedo, dizendo que só o faria perante uma comissão de inquerito, cuja constituição ia pedir à Camara.

Disse então o sr. Lopo que se soubesse o nome do autor da denuncia «daria um tiro na cara desse cretino».

Mas o sr. Macedo é impassível e prosseguiu. Pouco depois, pareceu ao sr. Lopo que o sr. Macedo assumiu a responsabilidade da denuncia que estava lendo, inclusive na parte alusiva à moça desquitada.

Então, o sr. Lopo, que em sua poltrona, já vinha dando outras demonstrações de nervosismo, dando fortes pancadas com o tampo da bancada, avançou novamente para o sr. Macedo, desta vez não mais ameaçando o autor anônimo da denuncia, mas o proprio deputado que a lia.

Depois de irritada interpelação ao orador, exclamou:

— Parto-lhe a cara.

Surgiram então os acomodadores que sempre comparecem em tais oportunidades.

Ouviam-se gritos de todos os lados, de protestos contra o inconveniente sr. Macedo enquanto uns poucos, inclusive o sr. Joel Presidio, lider do partido do orador, procuravam defendê-lo.

O sr. Lopo foi arrastado por apaziguadores para sua poltrona e lá desapareceu dos olhos curiosos da reportagem como que afundado, enquanto muitos dos seus ilustres pares curvavam-se sobre ele, em atitude de quem prestava socorros médicos.

E' que o sr. Lopo fora acometido de uma séria crise nervosa e quasi tiveram de deitá-lo na poltrona segundos depois, pálido como um cadaver, era novamente arrastado desta vez para fora do recinto.

Enquanto isso, neste Chico Macedo na tribuna, impassível e sempre parecido fisionomicamente com o general Dutra, aguardava o desenrolar dos acontecimentos, em posição marcial.

Aí a coisa virou contra ele e o sr. José Augusto, que na presidencia até então se portara, mais ou menos, como espectador, voltou-se contra o estupendo representante de Sergipe, culpando-o como unico responsavel por todo o bafafá, suspendendo a sessão que na realidade não era mais sessão e sim um aglomerado de energumenos.

Reabertos os trabalhos, o sr. Francisco Macedo, como se não tivesse havido nada, continuou a ler seu relato, que é longo, não tem até agora editor responsavel, mas encerra um rosario de denuncias sobre irregularidades e desonestidades de toda espécie, praticadas, ao que parece com a cumplicidade de vários figurões.

COISAS DA CIDADE

Pois digam o que disserem, eu é que não vejo nada de belo nessas maluquices dos equilibristas alemães. Aqui da sacada da redação já os tenho visto várias vezes se exibindo na Praça da Independencia. Não deixa de ser uma loucura mesmo para equilibristas caminhar sobre um fio, a muitos metros de altura. E eu penso ao mesmo tempo que deve ser triste e penoso ganhar a vida assim, tão proximo da morte. E triste tambem deve ser a glória efemera dessas palmas que estrugem na praça após o término do espetáculo. Porque não é própriamente a glória que eles buscam. Eles querem apenas o pão nesse trabalho. Não ha de ser por amôr a esses nobres aplausos que se expõem a tantos perigos. São profissionais e muitos dos motivos que os induziram a abraçar tão ingrato modo de vida, isso é lá com eles não estão em nossas cogitações.

Uma coisa, entretanto é certa: se houvessem nascido no Rio, se criado em Deodoro ou em qualquer ponta de suburbio talvez tivessem seguido outra carreira. Andariam por aí como nós, ruminando sonhos de tranquilidade, desejando uma casinha bem longe deste inferno carioca, com fruteiras no quintal, um córrego, um céu muito azul e ar puro. Cêdo se cansariam de brincar com a morte. As sensações mais intensas do perigo teriam neles como uma rotina obrigatória cansante. E depois nem se sentiriam mais de tanto sentí-las. Seriam como êsses dois milhões de cariocas que viajam diàriamente nos trens da Central e da Leopoldina nos ônibus da Copamorte, nos estribos dos bondes, nos «lotações» em disparada, e que no final das viagens saltam dos transportes sem ares de heroismo, anônimos apenas com uma canseira são de cansaço e tristeza.

Não, eu não vejo nenhuma vantagem nesses equilibristas alemães. Heroismo eu vejo é nestes homens do povo que viajam de trens que morrem nas ruas, que enfrentam o impossível nesta cidade. E que não tem esse consolo de palmas essa ilusão de glória.

ESTACIO

A BOLSA FINA
MODELOS EXCLUSIVOS — CONFECÇÕES E CONSERTOS — ARTIGOS PARA PRESENTES
BOLSAS — CINTOS — CAPAS — CARTEIRAS — MALAS — BOLSAS PARA AVIÃO
RUA MIGUEL COUTO 39 SOB. TEL. 43-3376 RIO

BOMBEIRO E MECANICO
Oferece os serviços de suas especialidades para consertos e reparos de maquinas e motores em geral
Recado para REIS, pelo tel. 12-0954.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELOGIOS — Os menores preços. À vista e a crédito — Av. Rio Branco, 174

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo. ou à rua México. 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Seja Sócio do M A I P

NERVOSOS
Angústia, desânimo, disturbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR J GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM 21 — (3.º andar) — TELEFONE 22-[illegible]
— Diariamente de 9 às 12 e 16 às 19 horas —

Nem Sala-Nem Dormitoiro
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção. —
Executam-se moveis sob encomenda
MOBILIARIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
SÓ TEMOS MOVEIS NOVOS
RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

Compre a Crédito
Sem entrada e sem fiador. Pague em 10 meses
Rádio, Máquina de Costura, Bicicleta, Fogão a Óleo
GALERIA DOS RÁDIOS
Av. Mem de Sá, 92
Tels. 22-5279 e 22-1135

ATRAVÉS DO MUNDO

PARIS, 24 (IP). — Noticia-se de Teerã que o premier Mossadegh entregou a Averell Harriman uma proposta para reinicio das negociações sobre o petroleo com a Inglaterra. Tal atitude do governo iraniano encontrou, desde o primeiro momento, a mais decidida repulsa por parte do povo que ocupou imediatamente as ruas protestando enérgicamente. Mais uma vez os tanques foram lançados contra a massa. Milhares de pessoas dirigiram-se ao Parlamento exigindo o cumprimento da lei de nacionalização do petroleo e a expulsão de Harriman do território iraniano. A situação para o governo é dificil porque o povo não se deixa intimidar e continua nas ruas apesar das ameaças policiais de nova chacina no tipo da que teve lugar quando da chegada de Harriman a Teerã. De Londres noticia-se que provavelmente será enviado um membro do governo britânico a Teerã para iniciar novas negociações na base dos entendimentos com Harriman, isto é, a formação de uma empresa de economia mixta com a participação dos americanos. Em vez de um patrão, os iranianos teriam dois: ingleses e americanos.

★ PARADA DE DESPORTISTAS

MOSCOU, 24 (IP) — Foi realizada no Estadio Central do Dinamo uma parada de desportistas. Seguiram-se competições de atletismo. Nos parques de Moscou foram realizadas as festas do «Dia da Cultura Fisica».

★ JOVENS ARTISTAS

MOSCOU, 24 (IP) — Foi realizado nesta capital o concerto final dos jovens artistas musicos, cantores, bailarinos, etc., dedicado ao III Festival Internacional da Juventude que se realizará em começos de Agosto em Berlim. Tais concertos vêm se realizando há vários mêses. Neles tomam parte milhares de jovens amadores das cidade, vilas, aldeias da URSS bem como jovens artistas do teatro dramatico e de opera.

★ POETAS DO MUNDO NA LUTA PELA PAZ

MOSCOU, 24 (IP) — Acaba de ser publicada uma coletanea de poesias intitulada «Poetas do mundo na luta pela paz». A coletanea inclui poetas dos cinco continentes. Há versos de Pablo Neruda, Nazim Hikmet, Louis Aragon e muitos outros. Estão incluidos também versos de 96 poetas soviéticos que cantam o trabalho pacifico e criador do povo soviético e a amizade entre os povos.

★ FESTA NACIONAL DA POLONIA

VARSOVIA, 24 (IP) — O sétimo aniversario do ressurgimento da Polonia foi solenemente comemorado. Além das cerimonias oficiais, nas quais tomou parte uma delegação sovietica chefiada por V. Molotov, nas cidades, vilas, e aldeias foram realizadas reuniões solenes e comicios. Na capital, na Praça Dzerjinsky teve lugar uma grande parada militar. Tambem desfilaram os desportistas. Os festejos do dia do ressurgimento da Polonia tomaram um carater de demonstração de patriotismo e da vontade do povo polonês de lutar pela paz e pelo socialismo.

Também na República Popular da Alemanha foi comemorada a data com sessões solenes em Berlim e em várias cidades. Todos os jornais democráticos publicaram matérias sobre a libertação da Polonia e fotografias sobre os festejos em Varsovia e outras cidades.

★ AINDA SEM GOVERNO A FRANÇA

PARIS, 24 (IP) — O sr. René Mayer ainda não conseguiu formar gabinete. Ontem, falando na Assembléia, procurou demonstrar sua fidelidade aos ocupantes ianques declarando-se solidário com a agressão ao povo coreano, com o rearmamento da Alemanha e com a formação do Exercito europeu sob comando americano para ataque a União Sovietica. Comenta-se que, se por um lado ele reforçou sua posição perante os americanos por outro lado atraiu o odio popular pois o povo francês está decididamente contra a guerra e exige a expulsão do invasor americano.

VIOLADA A FRONTEIRA DA CHINA

TOKIO, 24 (INS) A Radio de Pekin afirmou hoje que sete aviões a jato norte-americanos foram derrubados sábado passado, sôbre a Mandchuria.

Segundo a mesma rádio Chang Hang-Fu vice-ministro das Relações Exteriores da China comunista, disse que a violação dos céus da Mandchuria constitui uma grave provocação especialmente quando se estão desenvolvendo conversações para se conseguir a cessação de fogo na Coréia.

Aliança e Amizade Dos Povos Livres

ARTIGO DO "PRAVDA" SÔBRE A DATA NACIONAL DA REPÚBLICA POPULAR DA POLÔNIA

Festejando o 7.º aniversário do ressurgimento de sua pátria, o povo polonês olha cheio de carinho para a União Soviética e o camarada Stalin. Os trabalhadores da Polônia exprimem a sua profunda gratidão pela libertação do seu país da tirania fascista e pelo auxilio fraternal e desinteressado para o restabelecimento e fomento da economia nacional e para a causa da defesa da Polônia dos atentados dos imperialistas anglo-americanos contra a sua liberdade e independência.

Há mais de seis anos, em abril de 1945, entre a Polônia e a URSS foi concluido um Tratado de Amizade, Auxilio Mútuo e Colaboração de Após-Guerra. O camarada Stalin, indicando o significado histórico do Tratado, disse na ocasião: «O significado dêste Tratado consiste, antes de mais nada, em que êle representa uma viragem radical nas relações entre a URSS e a Polônia no sentido da aliança e da amizade, viragem produzida no curso da atual luta libertadora contra a Alemanha e que recebe agora a confirmação formal neste Tratado».

A aliança e a amizade entre a Polônia e a URSS robusteceram-se e as relações entre ambos os paises tornaram-se ainda mais estreitas. As relações e a colaboração fraternal na vida económica, cultural e politica e também na arena internacional, demonstram convincentemente a grande fôrça vital dessa amizade e são uma contribuição importante à causa do reforçamento do campo da paz, da democracia e do socialismo.

Os trabalhadores dos paises da Democracia Popular estão cheios de entusiasmo criador e sentem profundo desejo de realizar grandes transformações revolucionárias. Em todos êsses paises progride a economia, são realizados com êxito os planos de industrialização. Na Bulgaria, por exemplo, a produção industrial em 1951 passou o nivel de antes da guerra em duas vezes e meia. Na Hungria, mais de duas vezes. Tudo isso acontece num momento quando nos paises marshalizados da Europa a produção industrial se encontra numa situação de decadência. Nos paises capitalistas do ocidente europeu, milhões de trabalhadores sofrem sob o jugo da exploração, sofrem os horrores do desemprego, da fome e miséria.

O campo da paz, da democracia e do socialismo cresce e se reforça. Juntamente com a URSS, os povos dos paises da Democracia Popular e o grande povo chinês travam uma luta tenaz para conjurar a guerra e manter a paz. No campo da paz, da democracia e do socialismo se encontra também a República Democrática Alemã.

Em todos os paises amplia-se o movimento dos partidários da paz. A aliança e amizade dos povos livres é uma grande conquista histórica. Sob a bandeira de Marx, Engels, Lenin e Stalin, sob a direção dos Partidos Comunistas e Operários, os trabalhadores dos paises da Democracia Popular robustecem a amizade e colaboração fraternal com os povos da URSS e seguem firmemente pelo caminho do socialismo.

MOSCOU, 24 (I. P.) — Sob o titulo «Aliança e amizade dos povos livres» o jornal «Pravda» publicou ontem um editorial sobre o 7.º aniversario da Republica Popular da Polonia em que diz:

«A grande vitoria histórica da URSS na segunda guerra mundial teve como resultado a libertação dos povos da Europa central e do sudoeste, do jugo do fascismo e do imperialismo. Ante os povos libertos abriu-se o caminho do ressurgimento nacional e social, o caminho da edificação de uma vida nova livre e feliz, o caminho do socialismo.

Os exitos dos paises da Democracia Popular, conseguidos num prazo relativamente curto, são uma demonstração convincente das possibilidades inesgotáveis do verdadeiro poder popular. Os êxitos conseguidos pelos trabalhadores da República Popular da Polônia que festeja atualmente o 7.º aniversário do ressurgimento da pátria, são uma demonstração do progresso do regime democrático popular.

A Polonia popular cumpriu o Plano Trienal de restabelecimento da economia de paz antes do prazo marcado.

O Plano de seis anos de fomento da economia e o plano da edificação dos fundamentos do socialismo, aprovado por iniciativa do Partido Operario Unificado da Polônia, abre novas e amplas perspectivas ante o povo polonês. O povo polonês denomina sua pátria livre de «pais de construções». Na realidade, tôda a Polônia é uma grande obra em construção. Durante os próximos seis anos na Polônia serão construidas 1.287 emprêsas. A produção de aço aumentará cinco vezes; a extração de carvão, três vezes. Toda a produção industrial crescerá mais de duas vêzes e meia.

ANISTIA

O Supremo Tribunal Federal vem de cometer mais uma monstruosidade judiciária, dessas que, nos últimos tempos, degradam ainda mais aquela Côrte aos olhos do povo, desmascarando-a como um apêndice do Poder Executivo, ou mais exatamente, da polícia. O Supremo indeferiu unânimemente o pedido de habeas corpus impetrado em favor de vinte e seis presos politicos de S. Paulo, processados pela lei de segurança, sob a acusação de terem participado de manifestações de rua contra as resoluções da Conferência de Chanceleres.

O pedido de habeas corpus sustenta que houve coação ilegal, pois não somente o flagrante, forjado pela policia, é nulo, como ainda todo o processo não passa de um amontoado de irregularidades, inclusive na própria questão das provas. Esse processo é de fato uma aberração odiosa, a começar pelo fato de que a Constituição assegura o direito de livre manifestação, e portanto as demonstrações de 18 de abril não podiam, legalmente, ser impedidas. Para privar aqueles patriótas de sua liberdade, foi necessário à reação valer-se do arsenal fascista do Estado Novo, da infame lei de segurança, que agora o Supremo Tribunal Federal aceita como em vigor, transformando-se assim num Tribunal de Segurança cad hoca.

O relator ministro Edgar Costa, dando o seu voto contra o habeas corpus, no que foi seguido por todos os juizes, baseou-se nas razões da policia; considerou ponto pacifico que a manifestação devia ser proibida, e finalmente, achou que era crime contra a ordem politica e sociais protestar contra as resoluções de Washington, que nos arrastam no caminho da colonização, do fascismo e da guerra.

Essa decisão iníqua e revoltante coloca o Supremo Tribunal Federal no nivel dos beleguins, mostra essa justiça que aí está como uma justiça de classe, pronta a sustentar a dominação ianque em nossa pátria e a sacramentar com sua falsa compostura as eleiss do fascismo.

Os 25 cidadãos de S. Paulo estavam exercendo um direito inalienavel do povo, que é o de protestar contra uma politica de guerra e traição nacional. A ferocidade policial fascista se exerceu contra eles desde a repressão violenta das demonstrações populares, até a distorsão das leis para mantê-los presos no curso do processo. Entre eles se encontram vários trabalhadores, cinco mulheres, sendo uma de cinquenta anos, um jovem escritor e um arquiteto.

A atitude fascista do Supremo Tribunal Federal vem demonstrar como é necessário e urgente intensificar em nosso país a campanha pela anistia aos presos e processados politicos, nos termos do apelo recentemente lançado por um grupo de eminentes personalidades de projeção nacional e mundial. A começar pelo processo contra Luiz Carlos Prestes e seus companheiros da direção do Partido Comunista, a reação vem forjando uma série de processos que visam a liquidação completa das liberdades públicas em nossa pátria. Recentemente, foi denunciado pela Lei de segurança fascista o escritor Jorge Amado, por ter escrito um livro — «O Mundo da Paz» — com a verdade sobre a URSS e as democracias populares. Nos Estados os cárceres se enchem, e assim é que em Recife, onde ainda agora prestou depoimento o bravo dirigente nacional libertador Agliberto Azevedo, há vinte e cinco presos politicos.

Lutar pela anistia é um dever de todos os democratas e patriotas. Será uma vitória do povo estabelecer a liberdade em nossa pátria, impedindo com sua luta que os tribunais continuem a aplicar os códigos de castigo do nazi-fascismo e exigindo a imediata libertação dos presos politicos.

Bethlem Quer Vingar-se dos Estudantes

Continuam e repercutir nos meios universitários as violências policiais verificadas na noite de sexta-feira última na sede da UNE. Segundo estamos informados, o major Hugo Betlem, diretor da Divisão de ordem Politica e Social, chamou a seu gabinete os beleguins autores daquelas violências, a fim de ouvir um relato dos acontecimentos segundo a vesão policial. Betlem e seus apaniguados resolveram vingar-se dos estudantes democratas que resistiram à agressão. Foi exibida na ocasião ao major Betlem a carteira de identidade de um dos estudantes, a qual ficou em poder da policia. Esse jovem está agora ameaçado de represálias por parte dos covardes agressores e de um processo forjado pela policia.

PROVOCAÇÃO PELA IMPRENSA

Ao mesmo tempo, a policia, através de seus elementos infiltados no meio estudantil, vai pocurando criar ambiente para as suas provocações. Dai a nota publicada ontem no «Diário de Noticias» pelos beleguins estudantes Waldo Ramos Viana e Amado Mena Barreto Filho, que falceiam grosseiramente os fatos, e, inclusive declaram que não se sentiram absolutamente diminuidos com o titulo de policiais. Essa nota já é resultado do plano traçado no gabinete do major Betlem.

Aspecto da passeata, quando os manifestantes aguardavam o inicio do comicio.

Passeata e Comicio Pela Paz e em Defesa do Petróleo

GOIANIA, 22 — (Do Correspondente) — Nesta capital e em diversos Municipios do interior, está crescendo o movimento dos partidarios da Paz. Os patriotas, de todas as correntes politicas, mobilizam-se, por sua vez ante a nova investida dos trustes ianques contra o petróleo nacional, dando maior impulso à campanha em defesa dessa materia prima de importancia vital.

Há dias passados realizou-se na localidade de Carmelo, no Municipio de Pires do Rio, uma vibrante passeata pela Paz e em defesa do petróleo, da qual participaram mais de 200 pessoas. Os manifestantes desfilaram pelas ruas principais da localidade, conduzindo suas faixas e cartazes. Fizeram alto na Praça do Grupo Escolar, onde se realizou um comicio no qual falaram o dr. Milton Seabra e o prof. Gabriel de Oliveira, pessoas de grande destaque no Municipio. Ambos os oradores denunciaram em termos energicos e vêementes a politica de guerra e de traição do atual govêrno, a ameaça que pesa sôbre a juventude brasileira de ser sacrificada numa guerra que o povo abomina e as manobras que se tramam em torno do petroleo. Concluiram conclamando o povo a se unir sob a bandeira da Paz e da defesa do petroleo para impedir que esses crimes se consumem e que sejam aplicadas as resoluções de guerra e de escravidão da conferência de Washington.

Como essa várias manifestações, estão sendo levadas à efeito em grande numero de Municipios goianos.

REVOLTARAM-SE OS PRESOS

MANAUS, 25 (IP) — Revoltaram-se os detentos da colônia correcional de Lago Preto, no Rio Negro. Essa prisão pode ser comparada ao que se possa imaginar de pior e monstruoso. Os presos, muitos deles sem processo são para ali mandados pela policia de Manaus e submetidos a regime de trabalho escravo, com açoites e toda sorte de maus tratos. Morrem sob o rigor da fome e do abandono em que vivem. Contra esse monstruoso tratamento insurgiram-se, tendo à frente um sentenciado pernambucano de nome Sebastião Santos, vulgo «Tesourão», dominando por algumas horas a colônia. Foram entretanto enviados às pressas socorros policiais que dominaram e esmagaram o movimento. «Tesourão», identificado como chefe da insurreição, foi fuzilado pelo subdelegado Manoel Cristovão.

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado

Fone: 42-0954

Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

Seja sócio do M A I P

CAMPANHA DE AJUDA

Esteve em nossa redação o sapateiro Mateus Vital para fazer entrega da quantia de Cr$ 30,00, contribuição à da a Imprensa Popular. A referida importancia fôra arrecadada entre varios colegas.

o

— Recebemos ainda, do sr. Artur, leitor do nosso jornal, a importância de Cr$ 110,00, que coletou entre um grupo de amigos seus. Um funcionário da Prefeitura trouxe à nossa redação a importância ed Cr$ 30,00, contribuição à «IMPRENSA POPULAR», sua e de alguns colegas seus de trabalho.

Baile de Máscaras

Irritado com a solução do problema religioso na Hungria, monsenhor Arruda Camara foi à tribuna e arrojou injurias e calunias, com a furia dos iracundos e violentos que Dante perpetuou no Inferno, contra as democracias populares.

—★—

Julgou oportuno, o sr. Olinto Fonseca, pedir ao padre Arruda que homenageasse, em seu discurso nazista, a memória do traidor Pétain. De bom grado o orador atendeu à sugestão.

—★—

Se não fosse Pétain, disse o padre, Hitler teria atravessado a Mancha, dominado a Inglaterra e... bombardeado o Brasil. O sacristão Adroaldo intervem para dizer que Pétain, como Dreyfus, terá um dia o seu Zola. Adroaldo colaborou com Hitler, como Pétain. Dirigiu, em Porto Alegre, o jornal da quinta-coluna «A Nação», queimado pelos gaúchos durante a guerra.

—★—

Depois dos ataques injuriosos às democracias populares foram à tribuna outros oradores, expondo belezas do atual regime brasileiro. O sr. José Romero trata da mortalidade infantil e o sr. Olinto Fonseca relata o que viu a propósito em Paulo Afonso, onde não se usa dar leite às crianças, simplesmente porque não há leite. Quando um recem-nascido adoece, o pai, afim de não perder tempo, logo providencia, por antecipação, o atestado de óbito. Tudo sem lágrimas nos olhos, por ser muito banal, ali, a morte de uma criança.

—★—

Mas a fome, por si só, não mata bastante. Convém apelar para a guerra. Assim pensa o banqueiro Magalhães Pinto, udenista de Minas. Depois de ouvir a história das crianças de Paulo Afonso, sustenta em plenario, fremente de ardor belicista, reforço de todas as verbas de espionagem dos ministérios militares, para defesa da civilização ocidental e cristã de Paulo Afonso.

Muito natural, portanto, que numa Camara assim, haja quem chore a morte de Pétain.

VENDAS

A' VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa

QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Assembléia, 28-36

L E I A "PROBLEMAS"

JOALHERIA PASCHOAL AV. RIO BRANCO, 114

JOIAS E RELÓGIOS Os menores preços. À vista e a crédito.

BOMBEIRO E MECANICO

Oferece os serviços de sua especialidades para consertos e reparos de maquinas e motores em geral.

Recado para REIS, pelo tel. 42-0954.

As Mulheres de Meriti Venceram o Prefeito

A manobra do prefeito contra os pequenos criadores — Aumentando os lucros com o suor da população — Vitória do povo de São João de Meriti contra a exploração municipal

Em São João de Meriti quem faz a tabela de preços é a ganancia dos negociantes, que ali encontram campo livre para seus rendosos negocios. Terra propicia ao pequeno criador, este encontra sérias dificuldades na aquisição de forragem para os suinos e caprinos, pois o saco de remoido chega a sessenta cruzeiros, e o milho é vendido à razão de Cr$2,80 o quilo. As autoridades nenhuma providencia tomaram para por termo a êsse estado de coisas.

Os pequenos criadores do municipio fluminense, para conseguir forragem mais barata, pagaram uma nova inscrição de Cr$ 25,00 na repartição estadual do Ministerio da Agricultura, para receberem seus fornecimentos através da Prefeitura de São João de Meriti. Preenchidas as formalidades, foram avisados que receberiam suas cotas de «remoido» no dia 18 ultimo. Como os pequenos criadores do municipio são trabalhadores, enviaram suas esposas para que recebessem as cotas a que tinham direito por matricula. Após a espera de muitas horas, os funcionários municipais avisaram de que não as distribuiriam, e que os interessados fossem procurar as cotas de «remoido» em Niteroi.

O PROTESTO DAS MULHERES

Este fato não foi narrado por criadores de Meriti. A manobra da Prefeitura é evidente. Deixara de ser intermediaria para transformar-se em atacadista do gênero, majorando-o seu preço em 4 cruzeiros por saca, diminuindo em metade a cota de cada criador.

Como era de se esperar, as mulheres protestaram com energia. Um dos funcionários da Prefeitura resolveu então chamar a Guarda Municipal, composta de elementos desclassificados, capangas do prefeito interino, que é inimigo declarado do povo de Meriti. Os desordeiros fizeram ameaças, que não intimidaram as mulheres, e terminaram desistindo de seus intentos.

DESMORALIZADO O PREFEITO

Em seguida as mulheres rumaram para a residencia do sr. Plácido de Figueiredo, prefeito interino de Meriti. Uma pessoa da casa as recebeu, informando que o homem não se encontrava no lugar, entretanto, as mulheres estavam dispostas a defender os seus direitos, e invadiram a residencia do prefeito, que deseja aumentar seus vencimentos com a majoração do «remoido». O desmoralizado representante de Plinio Tombola as recebeu tremendo, e diante das exigencias que faziam de que lhes fossem devolvidas as suas inscrições, o prefeito mandou que um funcionário as atendesse.

Assim, mais uma vez a unidade do povo venceu as manobras açambarcadoras de certas autoridades, que em diversos setores da administração se locupletam à custa do suor dos trabalhadores, da população explorada.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

QUARTA-FEIRA, 25 DE JULHO

ASSINATURAS RECOLHIDAS ATE' ONTEM 97.070

Registro discriminado das assinaturas coletadas no Distrito Federal para o apêlo por um pacto de paz entre as cinco grandes potências:

Associação Feminina do Distrito Federal	43.311
Conselho de Paz dos Maritimos	4.173
Movimento Juvenil pela Interdição das Armas Atômicas	2.535
Conselho de Paz do Arsenal de Marinha	2.454
Conselho de Paz dos Empregados da E F C B.	431
Conselho de Paz dos Funcionarios Municipais	1.026
Conselho de Paz dos Empregados da Light	2.853
Associação Democrática de Cascadura	2.133
Centro Democrático Catete-Laranjeiras	2.110
Centro Democrático e Progressista da Piedade	1.549
Frente de Luta pela Paz da Zona Sul	1.519
Liga Benjamin Constant	2.476
Liga Brasileira de Def. das Libs. Democs. (Sec. V. Isabel)	951
Conselho de Paz de Bangu	2.156
Conselho de Paz de Bento Ribeiro	105
Conselho de Paz de Caxambi	110
Conselho de Paz de Engenho de Dentro	268
Conselho de Paz da Ilha do Governador	2.037
Conselho de Paz de Marechal Hermes	300
Conselho de Paz de Maria da Graça	6.138
Conselho de Paz do Meyer	144
Conselho de Paz da Penha	2.214
Conselho de Paz de Quintino Bocayuva	122
Conselho de Paz de Ricardo de Albuquerque	200
Conselho de Paz de São Cristovão	1.576
Conselho de Paz de Saúde	1.916
Conselho de Paz de Vigário Geral	268
Conselho de Paz dos Bancários	951
Conselho de Paz dos Comerciários	466
Conselho de Paz da Construção Civil	679
Conselho de Paz dos Engenheiros	10
Conselho de Paz dos Ex-Combatentes	150
Conselho de Paz dos Hoteleiros	173
Conselho de Paz dos Jornalistas	1.100
Conselho de Paz dos Radialistas	45
Conselho de Paz dos Securitários	262
Cruzada Médica pela Paz	164

TÓPICOS

★ PÉTAIN

Em face do modo desse objeto traidor que se chamou Henri Phillipe Pétain, [illegible] da França [illegible] a [illegible] da guerra [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de guerra hoje dirigidas pelos Estados Unidos, precisam de novos quislings, e para isso pregam a famigerada tese da alienação da soberania nacional.

Quando essa propaganda não tenta reabilitar Pétain, ela o enterra coberto das glorias do «herói de Verdun». O primeiro [illegible] da assembléia dos Cardeais da França que chega a afirmar que Pétain, em 1940, foi conduzido ao govêrno pela «opinião pública unanimidade», quando a verdade é que ele lá foi posto pelas baionetas nazistas, em pleno terror [illegible] contra o povo francês. Outra mentira é [illegible] banners de herói da primeira guerra. Está provado, inclusive por testemunhos de generais franceses, que Pétain sempre foi um capitulador, sempre quis abandonar o terreno aos alemães. Se ele tivesse sido herói nacional em algum momento de sua vida, nunca chegaria à ignominia de Vichy. Na realidade, esse empedernido fascista acabou quisling seguindo a logica da traição: êle traiu abertamente o povo francês desde 1936, quando foi embaixador na Espanha e ajudou por todos os meios o levante fascista do seu parceiro Franco.

Os que hoje tentam apresentar a traição de 1940 como uma simples «mancha» na vida de Pétain estão falsificando a história. E falsificando-a para servir aos interessados numa nova guerra aos herdeiros dos nazistas — os imperialistas norte-americanos, que procuram ressuscitar os Petains dos abismos da traição.

MODELOS EXCLUSIVOS CONFECÇÕES E CONSERTOS ARTIGOS PARA VIAGEM

BOLSAS CINTOS CAPAS CARTEIRAS MALAS

BOLSAS PARA AVIÃO

RUA ISIDRO COUTO [illegible] RIO

OUTRO NOME PARA O DNC

O DNC foi criado em 1933 e tinha como principal função garantir os elevados preços do café e fazer a politica de valorização, logo após o crack de 1929-1930. A sua função foi posta a de levar às fogueiras todo o café disponivel. Queimou até 1939 cerca de 65 milhões de sacas.

O Departamento visou beneficiar os grandes fazendeiros e exportadores. Em 1946 foi extinto, mas na verdade até hoje o govêrno não realizou a sua liquidação. Os que sofreram com a extinção do DNC foram os funcionários, que de uma hora para outra se viram desempregados. A politica dos preços altos foi transferida então para uma Comissão Cafeeira. Agora com a baixa dos preços do produto o govêrno logo tratou de reavivar o DNC e isto significa que as fogueiras vão acabar com os estoques disponiveis para que os preços se mantenham elevados.

Assim é que o sr. Getúlio Vargas encaminhou ao Congresso o projeto de lei criando o Instituto Nacional do Café.

A finalidade é inteiramente igual ao DNC. Houve apenas a troca de uma letra nas iniciais: em vez de DNC teremos INC, que bem podem significar Incineração Nacional do Café.

NOVO AUMENTO DE FRETES

RECIFE, 24 (Correspondência especial) — Foi divulgado aqui um telegrama procedente de Londres anunciando que a partir de 13 de agosto um suplemento de 15 por cento será aplicado sobre as taxas dos fretes dos navios que se dirigem ao porto de Recife.

E, pois mais um aumento que os armadores decidem e que vai recair sobre todas as mercadorias importadas. A decisão foi tomada pelos armadores que fazem parte da «United Kingdom Brazil Conference Lines» sob a alegação de que este porto está congestionado.

Adextra-se Para a Guerra O Batalhão de Guardas em Minas

BELO HORIZONTE, Julho (IP) — O «Jornal do Povo» tornou pública uma grave denuncia, relacionada com os intensos preparativos das nossas fôrças armadas para ir combater na Coréia, em defesa dos interêsses dos imperialistas ianques.

O 1.º Batalhão de Caçadores, unidade da Policia Militar, sediado no Quartel de Santa Efigenia, nesta capital, está sendo alvo de várias modificações visando esse objetivo sinistro.

«UNIDADE DE ELITE»

No mês passado, noticiava o «Diario da Tarde», ter sido o Primeiro Batalhão retirado do serviço de guarda a fim de receber «modificações». Posteriormente sob o titulo «Vila Militar nas Mangabeiras», o mesmo jornal informava que as tropas do 1.º B. C. iriam constituir o Batalhão de Guardas, «unidade de elite» recentemente criada, supervisionada por um Estado Maior instalado no Rio e comandado por oficiais do Exercito, dentro do plano de federalização das policias estaduais, recentemente adotada pelo govêrno de Vargas.

PREPARATIVOS INTENSOS

Uma Missão de oficiais do Exército já se encontra à testa do comando do Batalhão de Guardas, cuidando de vários problemas, tais como: modificação do fardamento, novas normas na instrução militar, adestramento com armas militares modernas, etc.

Dos planos de guerra do govêrno faz parte ainda a construção de um novo campo de treinamento nas Mangabeiras, onde as tropas se aperfeiçoariam, a construção da Vila Militar, visando fins idênticos e a realização de obras na sede do Quartel da Policia Militar, em Santa Efigênia.

V. S. TEM FILHOS?

Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sitios, 20x50 (1.000 m2), planas e ferteis e agua em abundância e bôa. Entrada com cruzeiros e prestações mensais de Cr$ 50,00 — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, Conduçao gratis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precôce da gravidês (reação de Zondek ou Manini.

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Tabuleiro da Baiana) 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

O DIREITO DE GREVE É ASSEGURADO NA ATA DE CHAPULTEPEC, DE 1945

Recorda o vereador Elizeu Alves, líder da Bancada Comunista — Debates em tôrno do decreto fascista contra o Rádio — O sr. Magalhães Junior conta a história do vespertino "Última Hora"

A questão do rádio foi amplamente debatida na sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal. Houve um prolongado dialogo entre o sr. Mario Martins, líder da UDN, e o sr. João ... Carvalho, líder do PTB. Queixava-se o líder da UDN, insistindo sempre no peronismo com relação, da vocação liberticida do govêrno de Vargas. Defendia o sr. João Luiz Carvalho o seu chefe, chegava a afirmar: Vargas foi liberal no Estado Novo. E mais adiante: «Seguirei meu chefe aonde ele fôr», o que provocou risos e êste comentário na bancada de imprensa: — «Neste passo, o João Luis vai longe».



Vereador Elizeu Alves de Oliveira

Afirmou o sr. Mario Martins que o recente decreto de Vargas, criando a liberdade do rádio, fere frontalmente a Ata de Chapultepec. Em aparte, o sr. Elizeu Alves, líder da bancada comunista, lembra que também o direito de greve é assegurado pela Ata de Chapultepec e no entanto o que se vê é o govêrno tangendo-se furiosamente contra os grevistas, esmagando as greves que irrompem no país de norte a sul.

O argumento do sr. Mário Martins, que é partidário da guerra, pode ser resumido assim: que autoridade temos para defender o envio de tropas, o que seria feito em nome da liberdade, se dentro do país, o govêrno procura, por todos os meios, esmagar a liberdade? Tôda a preocupação do líder udenista é de que sejam mantidas as aparências para que os advogados do diabo possam defender a ida de soldados brasileiros para sufocar a liberdade de outros povos, sob a bandeira conspurcada da ONU empunhada pelas mãos imundas dos criminosos de guerra ianques, como no caso da Coreia. Por tôda parte, vê o líder udenista a sombra de Peron, exagerando o prestigio do tirano argentino.

O sr. Carlos Frias declara-se desligado da Associação Brasileira de Rádio em virtude de sua nota de apoio ao decreto fascista do sr. Vargas. O sr. Silvino Neto declara-se desligado da Associação Brasileira de Rádio em virtude de sua nota de apôio ao decreto fascista do sr. Vargas. O sr. Silvino Neto conta um caso do Estado Novo, a propósito de censura radiofônica.

O sr. Magalhães Junior critica a localização dos teatros suburbanos, no que é apoiado pelo sr. Venerando da Graça. E' amplamente debatido o projeto que isenta de determinado imposto os circos que derem espetáculos nas condições que o projeto estabelece.

O sr. Magalhães Junior conta a historia do vespertino «Ultima Hora», concluindo que se trata de um jornal oficial, adquirido com o dinheiro do povo, diretamente ligado ao Catete, e ao próprio chefe do govêrno.

Provoca amplos debates no plenario o projeto que dispõe sôbre compra de automoveis para motoristas pelo Banco da Prefeitura.

O sr. Osmar de Rezende apresentou uma indicação solicitando providências do Ministro da Guerra no sentido de ser tornado sem efeito o aumento do aluguel das pastagens do Campo de Instrução de Gericinó, para que o criador volte a pagar a importância mensal de 5 cruzeiros por cabeça de gado. O sr. Paschoal Carlos Magno apresentou um projeto dispondo sôbre as temporadas do Teatro Municipal.

CASEMIRAS — LINHOS — TROPICAIS

Não compre sem examinar os nossos preços.

132 — ALFANDEGA — 132

(Proximo à rua Uruguaiana)

Casimira de pura lã	corte c/2m.80	Cr$ 308,00
Casimira azul marinho, fio inglês	corte c/2m.80	Cr$ 560,00
Gabardine, fio inglês ...	corte c/2m.80	Cr$ 700,00
Casimira inglesa, em 4 côres (saldo)	corte c/2m.80	Cr$ 700,00
Linho	corte c/3mts.	Cr$ 350,00
Tropical, fio inglês ...	corte c/3mts.	Cr$ 450,00
Tropical inglês	corte c/3mts.	Cr$ 750,00

Conclusões Esportivas

PADDOCK

Serviço de Remonta do Exército e propriedade do sr. Mateo Borges Padilha. Tratador: Carlos C. Cabral.

NADIA — feminino, alazão, 7 anos, São Paulo, High Sheriff e Ginjia, criação do sr. Candido Guinle de Paula Machado e propriedade do Stud Paulo Machado. Tratador: Ermani de Freitas.

FILHA LINDA — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Electron e Sinha Linda, criação do sr. Serafim Dornelles Vargas e propriedade do sr. Miguel Gil. Tratador: Miguel Gil.

TROIA — feminino, alazão, 5 anos, Paraná, Barambé e Giralta, criação do sr. Luiz G.A. Valente e propriedade do sr. Dario de Barros Filho. Tratador: Luis Tripoli.

KACY — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Timely e Arbolada, criação dos srs. Fleury & Assumpção e propriedade do Stud Ribeirão. Tratador: Cosme Morgado.

HAPPY HAVEN — feminino, alazão, 5 anos, Inglaterra, Pine Petter e Navigator's, importação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feijó.

Tendo se apresentado sentido, após o handicap, o cavalo Vertical será embarcado sexta-feira de regresso à Argentina. Tratador, sereno e bonachão o acompanhará.

INVICTOS . . .

Inicia-se o certame, a torcida flamenga terá oportunidade de ver a equipe que Flavio apanhou desmantelada e conseguiu adestrá-la no Velho Mundo, a ponto de, agora, poder equiparar-se às melhores do nosso país.

NOTICIAS . . .

...ente, foi organizado o seguinte programa:

a) — Abertura da sessão;

b) — Entrega do diploma de um socio Benemérito.

c) — Entrega das taças ao C. R. Vasco da Gama campeão de eficiencia, e ao Bangu A. C. campeão de disciplina.

d) — Entrega do bastão do revesamento ao campeão do Botafogo F. R. ao C. R. Vasco da Gama;

e) — Entrega de diplomas e medalhas aos amadores que fizeram jus;

f) — Entrega das carteiras aos representantes da imprensa credenciados;

h) — Inauguração das placas em homenagem aos atletas ... ex-praticados.

ARROLAMENTO DE NÃO AMADORES — Solicitou o Canto do Rio a inclusão de Valter e Horacio. A CBD comunicou que incluiu nessa categoria o jogador Ivan, do S. Cristovão F. R.

CONTRATOS REGISTRADOS — Ariosto, pelo Botafogo; Carango, pelo Canto do Rio; Jaminho, pelo Fluminense; Friaga, Amorim, Bira, Celio, e Cabano, pelo C. R. Vasco da Gama.

DAQUI E DOS . . .

Santos desistiu de sua excursão ao Espirito Santo. — Inaugura-se hoje, em São Paulo, o estádio de bochas do Esporte Clube São Jorge, que é o maior da América do Sul. — Ismael e Lafaiete serão experimentados pelo São Paulo. — Domingo próximo, o Corintians tentará reabilitar-se frente ao Radium, de Mococa, que visitará a sua praça de esportes. O Vila Nova e o Metalusina marcham à frente do campeonato mineiro de futebol sem pontos perdidos.

ACONTECEU...

★ ATROPELADO — Por um onibus de chapa ignorada pertencente à Viação Gramacho, foi atropelado na estrada Rio-Petropolis o mecanico Pedro Moisés da Silva, de 40 anos, casado residente em Gramacho. Com fratura do craneo e contusões generalizadas, a vitima se acha internada no Hospital Getulio Vargas.

★ DESGOVERNOU-SE — Perdendo a direção, o carro da chapa 10-22.08 dirigido pelo seu proprietario Felix Riber, morador à rua Visconde de Pirajá, 11 apartamento 302, foi de encontro a um muro. Sofreu o motorista escoriações e contusões, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

★ FALECEU — Faleceu ontem no Hospital do Pronto Socorro o motorista Renan Marçal Richa, atropelado ontem pelo auto de chapa 3.24-41 em frente ao Senado Federal. O auto era dirigido por Manuel de Almeida.

★ TENTOU O SUICIDIO — Por haver brigado com o marido, tentou ontem o suicidio dando dois tiros na cabeça, a domestica Zulla Nascimento Figueiredo, de 26 anos, residente à rua Universidade, 100. A quase suicida que se encontra internada em estado gravissimo no Hospital do Pronto Socorro é casada com o fuzileiro naval Alfredo José Martins Figueiredo.

★ ENCONTRADO UM CORPO — A margem de um pequeno riacho existente na rua Visconde de Figueiredo, na Tijuca foi encontrado o corpo de um desconhecido. Presume-se que o mesmo tenha se suicidado.

★ ACIDENTADOS OS EQUILIBRISTAS — Quando se exibiam na Praça da Independencia, dois dos equilibristas alemães sofreram grave acidente, felizmente sem as consequencias que eram de se esperar para o caso. Quando tentavam equilibrar a motocicleta sobre o fio, a máquina não obedeceu, indo o pequeno veiculo chocar-se com a arvore em que se prende uma das extremidades do fio. Saiu ferido o artista que pilotava a moto. Chama-se ele Sygward Back, de 22 anos. Sofreu fratura da perna direita e se acha internado no Hospital do Pronto Socorro.

★ QUASE DEGOLOU A ESPOSA — Desvairado pelo doentio clume da esposa, o barbeiro João Tomaz Carglioni de 50 anos de idade, morador à rua Antonio Hermond, sem numero, em São Mateus, tentou degolá-la, aplicando-lhe terrivel golpe de navalha no pescoço. A vitima que se chama Maria Chaves Carglione, de 37 anos, domiciliada em Belfort Roxo, à avenida da Prata, sem número, achava-se há tempos separada do marido. João Tomaz tentara a reconciliação por diversas vezes até que ontem levado ao desespero, praticou o crime. Em estado grave a infeliz mulher se acha internada no Hospital de Nova Iguaçú.

★ PRISÃO — Na rua Elpidio Boa Morte, esquina com Figueira de Melo, foi preso José Rodrigues da Silva, de 28 anos solteiro, morador na rua da Cascata, 17 que agrediu Ulisses Correia da Silva de 32 anos, solteiro, morador na Praça da Bandeira, 94 quarto 16. A vitima sofreu escoriações e contusões generalizadas.

★ ROUBO — Jorge Arapis queixou-se à policia de que o seu estabelecimento comercial sito à rua Duvivier, 50 fora assaltado ontem e roubado em 9.820 cruzeiros.

★ ACIDENTADO — Antonio Campos português, casado, morador à rua dos Artistas, 301, quando conduzia a motocicleta de sua propriedade pela rua Almirante Cochrane, ao atingir a esquina da rua Pareto, sofreu grave acidente, fraturando o braço direito. Socorrido por uma ambulancia do H.P.S. foi ali medicado.

★ ASSALTO — Isaias Sarte sócio de uma loja de fazenda, situada à rua Frei Caneca, 130, queixou-se à policia de que fora seu estabelecimento assaltado à noite ontem havendo os ladrões levado várias peças de linho e casemira, avaliadas em ... 40 000 cruzeiros.

★ «SUICIDARAM» O PRESO — A policia do 17.º distrito policial «suicidou» ontem Valter Alves da Silva, de 19 anos, solteiro, morador à rua Bernardino Teixeira, n. 462. Havia o pobre rapaz sido preso no dia anterior sob a acusação de assalto e roubo na residencia n. 150 da rua Desembargador Isidro. O povo que sabe dos métodos bestiais e selvagens da policia carioca dos seus processos monstruosos de tratamento de todos aquêles que lhe caem às mãos, não pode aceitar essa versão dada pelo 17.º distrito de que Valter suicidou-se no xadrez. Mataram sim o preso, esbordoaram-no até a morte e depois simularam esse «suicidio». Esta é a verdade. Mas como ainda não há punição para essa policia de assassino, êsse crime ficará, como tantos, outros impune.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

— GINECOLOGISTA —

——— Caixa de Pensões da Light ———
(Laureado pela Academia de Medicina)

Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5656

A LIGHT TRIPUDIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

...feitead s pela Light, os candidatos a assinaturas, alguns dos quais já estão na fila a mais de 5 anos, só daqui a 4 anos serão atendidos.

AS SOLUÇÕES DA LIGHT

No oficio encaminhado à Prefeitura propõe a Light como 1.ª solução as seguintes medidas: 300 milhões de empréstimo; liquidação dos pedidos existentes em três anos, a partir da data do empréstimo; normalização do serviço em quatro anos; aumento das tarifas na forma do contrato e formação de uma companhia dentro de 2 anos.

Aí está o cinismo dos gringos. Não vão colocar um só telefone para atender aos pedidos de assinaturas, que somam a 70 mil candidatos em fila, se a prefeitura não conceder o empréstimo ... de 300 milhões de cruzeiros. Quer fazer ainda uma nova companhia, cujo capital será obtido em parte com o dinheiro dos próprios assinantes. E com o aumento das tarifas melhor se compreende o golpe da empresa: só quer lucros!

A 2.ª solução apresentada no oficio não difere da anterior: formação de uma Companhia; aumento das tarifas; liquidação dos pedidos em 3 anos; normalização do serviço 5 anos depois do lançamento da nova companhia.

Esta solução só difere da primeira num ponto. A normalização do serviço telefônico será realizada depois de 5 anos. Até lá que os cariocas continuem se servindo dos telefones dos vizinhos.

Finalmente temos a 3.ª solução. E' a mesma coisa, com redação um pouco diferente: aumento das tarifas correspondentes a 30 por cento sobre a renda bruta atual; liquidação dos pedidos em 3 anos; normalização do serviço em 4 anos a partir da adoção das novas tarifas; formação de uma companhia em 2 anos.

Há no oficio ainda um detalhe importante, que é assim explicado pela Light: «A formação dessa companhia citada nos três itens depende de aprovação do Banco Internacional e da Assembléia dos acionistas».

Nada mais claro. A Light quer os 300 milhões da Prefeitura, o dinheiro depositado pelos acionistas e ainda por cima um novo empréstimo no Banco Internacional, naturalmente com o endosso do governo brasileiro. Os cariocas e todo o povo estão lembrados do último empréstimo obtido pela companhia no Banco de Reconstrução e Desenvolvimento. A Light arrancou de lá 95 milhões de dólares da queda do Brasil, tendo o Tesouro feito o aval. O dinheiro deveria ser empregado em obras de ampliação de Ribeirão das Lajes. No entanto até hoje estamos em racionamento. Para os telefones quer repetir a negociata: um novo empréstimo garantido pelo Brasil, e, no fim das contas, tudo continuará na mesma porque os gringos não têm interesse algum em instalar mais um só aparelho novo.

OUTROS GOLPES

Além dêsse golpe, planeja a Light inúmeros outros, como o da prorrogação indefinida do racionamento da energia elétrica. Ainda agora, através da Comissão de Racionamento a Light volta a ameaçar o povo com sanções, e o mais grave: com o corte do fornecimento de energia uma vez por semana em cada bairro da cidade. Mais do que nunca deve, portanto, o povo se mobilizar contra a exploração dessa empresa afim de evitar a consumação desses atentados. O racionamento de energia é uma medida ilegal e arbitrária, injustificável sob qualquer ponto de vista. Mas o govêrno do sr. Vargas, governo de agentes do imperialismo, submete-se a todas as imposições.

NÃO INTERESSA AOS BANCARIOS . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

800 cruzeiros para cada beneficiário;

3 — Vigência de um ano a partir da data da assinatura do presente acordo.

4 — Aumento mínimo de 400 cruzeiros para todos os empregados com um ano de casa e para os que vierem a completar um ano de serviço.

5 — Aumento de 20 por cento para todos os empregados que já tenham 6 meses de casa.

6 — Os empregados admitidos posteriormente à assinatura ... não terão aumento.

7 — Os empregados com menos de 6 meses de serviço ... presente acordo.

8 — O pagamento a partir de 1951.

9 — Nenhum atual funcionário com mais de 6 meses de serviço no mesmo banco poderá perceber menos de 1.300 cruzeiros mensais. As telefonistas, serventes, vigias, empregados de portaria, com o mesmo tempo de serviço, — 1.000 cruzeiros.

10 — Ficam os bancos autorizados a compensar os aumentos ou abonos expontâneamente concedidos a qualquer titulo desde o dia seguinte ao da aplicação do acordo de 25 de março de 1950, ou seja, todo e qualquer aumento concedido após os aumentos decorrentes do predito acordo.

CLAUSULAS DISCRIMINATORIAS

Como se vê esta proposta encerra também diversas clausulas que não interessam aos bancários. E foi sob o fogo dos protestos do sr. Trajano de Oliveira que ela foi redigida. Tendo em vista esse acontecimento, é pensamento de diversos líderes bancários exigirem do sindicato uma nova assembléia geral para discutirem a questão.

ASSINATURA DA TABELA

E' pensamento do Ministro do Trabalho fazer a proposta acima ser assinada hoje, às 12 horas, no Ministério. Ora, se tal fato se der, os bancários terão que chamar a diretoria de seu sindicato a prestar contas, pois na última assembléia ficou deliberado que nenhuma discriminação seria aceita. Por outro lado, a assinatura dessa infame tabela representará uma traição à unidade dos bancários por parte do seu sindicato que não soube agir visando os interesses da corporação.

GOIS EM . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

largo alcance, que visa fazer correr esse sangue nos campos da Coréia ou na Europa. Mas nosso povo saberá erguer seu mais indignado protesto contra essa repulsiva negociata, em que está em jogo a vida de dezenas ou centenas de milhares de moços brasileiros.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87

Junto à Praça Tiradentes

Dr. Milton Lobato

TUBERCULOSE — CLINICA GERAL

Rua Alvaro Alvim, 31 - S| 501 (Cinelândia)
Diariamente das 14 às 18 horas
(Exceto aos sábados)
Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras
— das 9 às 11 horas —

Por Causa de uma Mulher



Por volta das 16,30 de ontem, em frente à Central do Brasil, Raimundo Egidio de Menezes, viuvo, residente à rua Olavo Bilac, 17, comerciário, procurou entrar em um botequim acompanhado de uma mulher, no que foi impedido por Mário Teixeira, motorista da Viação Nacional, residente em Duque de Caxias. Mário alegara sua condição de «tira» para impedir a entrada da mulher no botequim. Isso deu causa a que Raimundo Egidio e Mário se empenhassem em sangrenta luta, saindo ferido o último que recebeu vários golpes de faca nas nádegas. No cliché acima, os dois, quando detidos no posto policial da E.F.C.B.

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, nº 155, 9º and. — Salas 963-964 — Terças, quintas e sabados, das 14,30 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, 70 — 2º and.

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, quintas e sabados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim 31 — Sala 302, — Tel. 52-3315

DR. FRANDOLO FONSECA
CIRURGIÃO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras das 14,30 às 18 horas — Atendo só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 502

EUCLIDES LEILOEIRO
EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Predios — Moveis — Terrenos, etc. Escritorio e Sala de Vendas à rua da Quitanda, 19 — Tel. 23-1422 — 1º andar

ADVOGADOS

DR SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco 106 15.º and. — Sala n. 1.512 — Tel. 42-1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil Inscrição nº 763 — Travessa do Ouvidor, 32 - 1º and. — Tel 52-4295

DR OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 61 — Sala 603 Das 16 às 18 horas — Tel. 43-2771

DR SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 — 1.º and — Sala 11 — Edificio Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas feiras, das 9,30 às 12,30 e das 17 às 19 horas — Tel. 42-7189

DR DEMETRIO HAMAN
Rua São José 40 — 10 andar — Telefone 22-6365 — ESPLANADA DO CASTELO

DR LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 — Sala 25 — 5. and — Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 19 hs. (Exceto aos sabados) Telefone: 42-6861

DR. ANTONIO VICENCONTI
Av. 13 de Maio, 23 — 22º and., S. 2212 — Diariamente das 9 às 19 hs Tel: 42-2579

DR. PAULO REBELLO DA SILVA
Av. 13 de Maio, 23 — 22º and., S. 2212 — Diariamente das 11 às 12 e das 16 às 18 horas — Tel: 42-2579

REVOLTADOS ANTE . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

e para ir para casa tenho de deslocar-me até a Central. E até agora não atino com os motivos desta mudança.

NOVAS MODIFICAÇÕES

O motorista João Alves de Oliveira ao falar à nossa reportagem sôbre as novas modificações programadas pelo Major Geraldo Côrtes para segunda-feira proxima, disse: — Não há maior absurdo que o Diretor do Transito querer, agora, que nossos carros ao voltar para o centro, tomem a alameda dos bondes e não as de veiculos motores. Todo mundo sabe que quem toma lotação é justamente as mesmas pessoas que tomam os ônibus esperando-os indiferentemente. Quem está esperando o ônibus vai tomar é bonde mesmo. Com essa mudança de Botafogo para cá não pegaremos mais nenhum passageiro».

Cinema

"DENTRO DA VIDA"

Y. Maia

Cinema nacional! O quanto nos obriga a confessar repressões necessárias, fechar os olhos a quantas traquinagens e colocar na paciência infinita tolerâncias fraternais!

«DENTRO DA VIDA», primeiro filme da Intercontinental Filmes S/A, não é do Rio nem de São Paulo. Resumindo. Não é daqui: é de Niterói. Isto quer dizer que não é uma produção com grandes recursos.

Não é, contudo, um caso de pânico, e sim clínico-cinematográfico com sua personagem castigada pela epilepsia.

A história não chega a ser narrada porque ficou em idéia pairando em diálogos bem intencionados pelo bafejo de doutrinações humanistas e mal dublado pelos laboratórios baratos de alguma cinegráfica botocuda.

Fazemos empenho, no entanto, de destacar o bom gôsto na escolha de sugestivos ambientes locais, a beleza parada da dançarina Beatriz Consuelo e a naturalidade sincera de Paulo Renato, um iniciante no cinema, lutando para vestir um personagem desajustado num assunto esquemático dando-nos a impressão de alguém que veste uma roupa de tamanho desigual para o seu porte. O notável é Paulo Renato fugir ao quase ridículo, com o devido critério de sua interpretação.

Daisy Lucide e Hermicio Fróes formam o outro casal neste triângulo quadrilátero de um epilético que prolonga uma bissetriz na história precipitada.

Jonald, na vida real, um médico e cronista de cinema, de «manhã» a «noite», é o diretor deste filme, que possui um mérito pouco encontrado nas produções «atlantinas», «veracruzianas», «maristelinas» e, futuramente, pela complicada improvisação «flamarina».

«DENTRO DA VIDA», possui personalidade. E' um filme humano, com todos os seus erros procurando honestamente fazer bom cinema.

A música de Walter Schultz Porto Alegre, colabora e telegrafa bastante intenções que as imagens não conseguiram captar com precisão neste filme, onde um grupo de trabalhadores procuram iniciar, em Niterói, aquilo que no Rio e em São Paulo, com muita «gaita» e alaridos de trompetes, podiam e deviam ser realizações definitivas na indústria de filmes brasileiros.

VÁRIAS

★ Para a semana que inicia volta ao cartaz, em reprise, «Mulheres sem nome», filme com alguns méritos e deméritos anarquistas.

✪ O cinema tchecoslovaco está presente com o filme «Vergonha» dirigido por Otokar Vavra no Rivoli, Leme, Meier.

★ «Abrindo caminho a fogo» é o filme guerreiro da semana.

♦ «Dentro da Vida» dirigido por Jonald e desempenhos de Paulo Renato Daisy Lucide, Beatriz Consuelo, Hemilcio Froes, é o filme brasileiro, filmado em Niterói.

... Temos em «Venus Moderna» o filme revista musical da semana, com Robert Commings, Joan Caufield, Elza Lanchester e outros.

✪ «O Sentenciado» com Glen Ford, Broderick Crawford; «Meia Noite», filme mexicano com o insuportavel Arturo de Cordova e boa fotografia de Gabriel Figueroa; «O diabo no colegio», filme italiano com Leonardo Cortese e Lilia Silvi; «As minas de Salomão», um «show» africano no Metro, para quinta-feira e ainda Dalila cortando o cabelo de Sansão em 7.ª semana no Parisiense.

★ A revista «Temário» promoverá uma sessão de cinema no dia 31 às 20 horas na ABI, em que será exibido o filme musicado sobre a vida de Gershwin, «Rapsódia Azul».

♦ Milão: O cronista de cinema do L'Unita — edição de Milão (L'Unita tem 4 edições simultâneas nas principais cidades da Itália, com um corpo próprio de redatores, mas, mantendo certa uniformidade por meio de um serviço direto de tele-comunicação), Ugo Casiraghi, presidente do Cine Clube Popular de Milão e membro da Federação Italiana de Circulos de Cinema, foi convidado para o Festival de Cinema que está sendo realizado em Karlovy Vary na Tchecoslováquia, porém teve pela primeira vez, em 5 anos de arbitrariedades do govêrno italiano, seu passaporte negado. Um movimento amplo de protesto agita os meios cinematográficos da Italia. Estamos daqui, solidários com Ugo Casiraghi.

✪ Giuseppe de Santis, terá um filme novo exibido no Festival de Karlovy Vary.

✪ A «Jovem Guarda» fez grande sucesso em Milão.

★ A admiravel dansarina Galina Ulanova (nossa conhecida, no Rio, através de um pequeno filme onde dançou a «Morte do Cisne») e outros artistas soviéticos vinham obtendo grande êxito na Itália até que tiveram seus espetáculos interrompidos pelos reacionários marshallizados.

✪ Cuidado «cineastas» italianos, que por aqui chegaram repletos de chafo de boca»: sabemos que na Itália vocês não passavam de mascarados «picaretas».

OS PROGRAMAS DE HOJE

METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Nupcias reais» com Fred Astaire e Jane Powell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — IPANEMA — AMERICA — MARACANÃ — MONTE CASTELO — FLORIANO — «Abrindo caminho a fogo», com David Brian e John Agar, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — ROXY — AVENIDA — SÃO PEDRO — CAPITOLIO ODEON-NITEROI — «O Sentenciado», com Glenn Ford e Broderick Crawford, às 14, 16 18, 20 e 22 horas.

RIVOLI — LEME — MEIER — «Vergonha», filme tcheco, com Marie Glasrova e Zdenek Stepanek, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ — ODEON — CARIOCA — DIAS — IDEAL — ICARAI — «A Venus moderna», com Robert Cummings e Joan Caufield. Às 14 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR — COLONIAL — PRIMOR — R. LOBO — MASCOTE — «Dentro da Vida», nacional, com Paulo Renato e Daisy Lúcide, às 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PARISIENSE — «Sansão e Dalila», com Victor Mature, às 12,50, 15,10 17,30 19,50, e 22 horas.

PATHE' — SÃO JOSÉ — COLISEU — FLUMINENSE — PARATODOS — ESPERANTO — VITORIA-NITEROI — «Mulheres sem nome», com Simone Simon e Vivi Gioi, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — «O diabo no colégio», com Lilia Silvi, às 14, 16 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — «Tormentos do desejo», com Francoise Arnoul, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — NATAL — «Meia noite», com Arturo de Cordova, às 14, 16, 20 e 22 horas.

REX — [illegible] 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — [illegible] — Passa-tempo, à partir das 10 horas.

Teatro

"CHIRUCA"

Elyseu Maia

Alda Garrido, foi, como ninguem êsses papéis de mulher do povo, que acaba demonstrando ter mais inteligência e caráter do que os granfinos que a cercam. Em «Chiruca», ela teve oportunidade de viver um desses tipos populares, bem de acôrdo com o seu temperamento.

A peça de A. Torrado, traduzida e adaptada por J. Wanderley e J. Rui é bem armada e, embora não tenha outra função senão divertir, possui uma estrutura teatral impecável. Aliás, o público que comparece ao Rival se identifica perfeitamente com os objetivos do empresário, pois procura apenas um divertimento agradável, objetivo esse que as peças como «Chiruca» preenchem perfeitamente.

Os demais atores procuram interpretar com honestidade suas partes. Os «cacos» são usados com sobriedade.

Em resumo, sem qualquer pretenção, a grande arte, «Chiruca» diverte.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-2233, 52-6606 e 52-4084
— Av. Churchill 94-11.º and. S 1.104 — das
— 7 às 21 horas —

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sa

As Eleições no Sindicato dos Metalúrgicos – A ATUAL DIREÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM INDÚSTRIAS METALÚRGICAS E MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO ESTÁ CONVOCANDO OS MEMBROS DOS CONSELHOS DE REPRESENTANTES PARA UMA REUNIÃO AMANHÃ, DIA 25, A FIM DE SEREM PRESTADOS ESCLARECIMENTOS SÔBRE AS ELEIÇÕES PARA A DIRETORIA DA ENTIDADE, QUE SE PROCESSARÃO NO DIA 2 DE OUTUBRO PRÓXIMO.

Paralizados os Trabalhos Nas Obras da Cia. F. P. Partzon

OS TRABALHADORES SÓ VOLTARÃO AO TRABALHO DEPOIS DE ATENDIDAS SUAS REIVINDICAÇÕES — SOLIDARIEDADE DOS EMPREITEIROS AOS EMPREGADOS DA COMPANHIA CONSTRUTORA — DORMEM NAS OBRAS, SEM LUZ E SEM ÁGUA PARA FAZER SUAS REFEIÇÕES

Às 10 horas de segunda-feira os trabalhadores da Companhia Construtora F. P. Partzon, responsável pela construção de uma vila à rua Baldraco, em Caxambi, paralizaram os trabalhos por não terem sidos atendidos nas reivindicações pleiteadas junto à direção da emprêsa. Cerca de 10 operários, todos eles vindo do norte, dormem nas obras e percebem cada um deles o salario de 4 cruzeiros por hora. Com grandes dificuldades vinham fazendo suas refeições no próprio local de trabalho, pois com a falta dágua se tornava dificil não só a execução do trabalho, como tambem o preparo da comida. Há quatro meses vinham reclamando do encarregado uma solução para todas essas irregularidades, mas apesar da boa vontade dos trabalhadores em esperar todo êsse tempo, não foi tomada nenhuma providencia.

VISITA À COMPANHIA

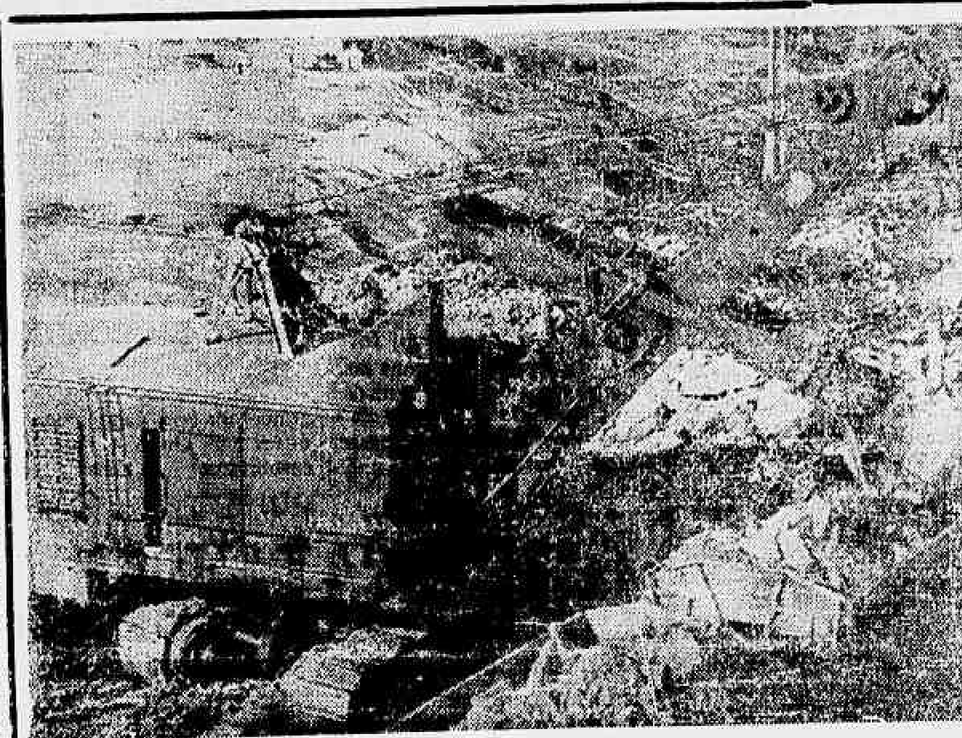
Na manhã de segunda-feira os trabalhadores que vinham levando uma vida insuportavel, por culpa do encarregado que não transmitia à direção da companhia as reclamações, não aguentaram mais. Largaram as ferramentas às 10 horas da manhã e resolveram, incorporados, visitarem os escritorios da construtora, à avenida Graça Aranha, 19 — 4o. andar. Apesar das ameaças do encarregado, conhecido desordeiro, deixaram as obras e se dirigiram para a cidade. Na sede da companhia foram atenedidos por um dos responsaveis pelas obras que prometeu atender os operários, desde que estes voltassem a trabalhar. Essa proposta foi recusada e uma segunda foi feita pelos patrões: iriam estudar o assunto e as providencias seriam tomadas imediatamente para o fornecimento de água para os trabalhadores e inclusive a instalação de luz eletrica, reivindicação esta porque vinham, tambem, lutando desde março último.

SOLIDARIOS OS EMPREITEIROS

Os trabalhadores voltaram às obras, mas não reiniciaram suas atividades. Falando com os operários empreiteiros, estes concordaram em paralizar os trabalhos, solidarizando-se com os empregados pagos pela companhia. Falando à nossa reportagem os empreiteiros declararam que haviam tomado essa atitude em vista de ser esta a única maneira de seus companheiros «paraíbas», que residem nas obras, conseguirem conquistar o que reivindicam.

O engenheiro, responsavel pelo andamento da construção da vila, não compareceu desde a manhã de segunda-feira às obras, não sendo comunicado, por isso, aos trabalhadores as resoluções tomadas pela direção da companhia conforme havia sido combinado. Os operários, por sua vez, juntamente com os empreiteiros, não retornaram ao trabalho e somente o farão depois de feita a canalização da agua e instalada luz eletrica, conforme tiveram oportunidade de declarar nos escritorios da firma construtora.





AS RIQUESAS MINERAIS DA RUSSIA — Nesta fotografia tomada nas Minas Bogoslov, nos Montes Urais, vê-se o embarque de várias toneladas de carvão na estrada de ferro interna das minas.

A AUTONOMIA DOS SINDICATOS

M. C.

E' preciso não ter vergonha ou julgar que os trabalhadores cheguem a um tal ponto de ingenuidade para o governo pensar que eles acreditam nas declarações do Ministro do Trabalho sobre a autonomia dos Sindicatos. Chama o sr. Danton Coelho de Sindicatos autônomos, entidades que não podem dar um passo ou pleitear qualquer coisa sem antes pedir «vênia» à autoridade competente. Os seus dirigentes têm, antes de tomar qualquer iniciativa, de se desdobrarem em oficios melosos, onde toda a espécie de elogios é feito ao govêrno e ao insigne ministro, sendo impossibilitados de exigir isto ou aquilo, como se para resolver os problemas das corporações que representam, Vargas e seus auxiliares de fato se interessassem pelo assunto. E' este clima de sabujice que interessa ao govêrno. E isso só será possivel se os Sindicatos estiverem nas mãos de pelegos, como acontece com muitos deles atualmente. Para que melhor prova do ódio do governo à autonomia sindical do que o fechamento do Sindicato dos Metalúrgicos de Belém? O Ministro do Trabalho para justificar o arbitrio alegou que a declaração de greve lançada pelo Sindicato deveria antes ser submetida a aprovação da Justiça do Trabalho. Esta é muito bôa! Os órgãos representativos dos operários só são livres para cumprir determinações oficiais. Mas, quando se trata de defender os interesses de seus associados as direções dos mesmos são compostas de agitadores. Executar a greve, depois de fracassadas todas as negociações devido a intransigencia dos patrões, é levar à rebelião. Esse é o «trabalhismo» de Vargas, que prometeu aos trabalhadores, entre outras coisas, as liberdades sindical e de livre organização. Manda fechar um Sindicato porque lançou mão de um direito que lhe é assegurado na Constituição.

Para evitar que essa situação se agrave é que os trabalhadores devem ingressar em seus Sindicatos. O Manifesto da C.T.B. nesse sentido deixa bem clara as pretenções de Vargas para transformar as entidades operárias em organizações sem vontade própria e de fácil manejo. Torna-se, portanto, necessária e urgente a ocupação dos Sindicatos pela massa trabalhadora e neles lutar decididamente por suas reivindicações independente da vontade de quem quer que seja. Sómente unidos e organizados, tendo em suas mãos, os seus Sindicatos, poderão os trabalhadores conquistar tudo aquilo que lhe é negado por meia dúzia de exploradores.

Porque os Operários Soviéticos Estão Interessados no Melhoramento da Produção

(Conclusão)

MOSCOU, (Por A. Birman) — Precisamente esta nova atitude dos operários ante a emprêsa, a sua ligação estreita e permanente com a direção da emprêsa, tem se transformado no maior impulso de toda a indústria soviética.

Aos operários estrangeiros que frequentemente vem à U.R.S.S lhes chama a atenção, antes de tudo, essa nova situação dos trabalhadores soviéticos que se converteram em donos coletivos de todos os meios de produção. Eis o que disse o torneiro Edvin Bols, membro da delegação inglesa em visita, o ano passado, à União Soviética.

«Pensar tão somente que tudo o que vi, não é um sonho, e sim uma realidade... É a classe operária que se converteu em dona de uma sexta parte do globo terrestre, que saiu de sua anterior miséria e opressão para uma vida alegre e feliz. Vi um país onde se terminou para sempre com a antiga aristocracia, onde o trabalho e a prosperidade marcham ombro a ombro». Bois viu aos cidadãos soviéticos, verdadeiros donos de seu país, forjadores de sua vida. Eles trabalham para si, para seu Estado, e por isso os frutos de seu trabalho lhes pertencem e a niguem mais que a eles.

O trabalhador soviético sabe por experiência própria que se lucros da indústria na URSS não se destinam ao enriquecimento de pessoas em particular e sim a ampliação ulterior da indústria, ao melhoramento de sua situação material e cultural, ao barateamento dos artigos industriais necessários tanto para os operários com para os camponeses, isto é, para elevar seu nivel de vida. A consciência disto tudo é o segundo importantissimo estímulo da indústria da União Soviética.

O sistema do salário na URSS contribui para o interesse pessoal do trabalhador. Quanto mais produção dá o trabalhador soviético, tanto maior é o salário que recebe. Quer dizer, o salário dos operários está em função da quantidade e qualidade do seu trabalho.

Esse principio socialista de remuneração assegura uma relação justa entre o interesse material do trabalhador e os interesses do Estado socialista. A maior quantidade e a melhor qualidade do trabalho contribuem para o crescimento das riquezas da sociedade soviética. E isto melhora a situação material de todos os trabalhadores, pois o aumento da produtividade do trabalho e a redução do preço de custo da produção permitem ao Estado Soviético rebaixar os preços dos rebaixar quatro vezes os preços dos artigos de amplo consumo. Como resultado disto, generos de alimentação e dos artigos industriais.

A rebaixa sistemática dos preços é uma politica consequente do Governo Soviético se elevou consideravelmente o salário real. Assim, a rebaixa de preços de março de 1950 originou um aumento do salário real dos operários e empregados de 15% e a redução dos gastos dos camponses para aquisição dos artigos industriais barateacos dá um novo e forte impulpreços efetuada em março deste ano elevou novamente o salário real dos trabalhadores soviéticos.

Cada nova rebaixa dos preços d um novo e forte impulso à atividade criadora dos trabalhadores. A solicita preocupação do Governo Soviético e do Partido Comunista pelo aumento do nivel da vida da população fortalece em cada trabalhador o desejo de trabalhar melhor ainda.

As vantagens que o Estado concede, como assistência médica gratuita, seguro social do Estado, ensino gratuito de sete clases, etc., determina consideráveis contribuições complementares para cada familia soviética e constituem um aumento de mais de um terço do salário real.

A melhoria radical da situação material dos cidadãos soviéticos, as novas máquinas e instalações têm sido a base do desenvolvimento do movimento stakanovista, a forma mais elevada da emulação socialista.

Na URSS o número de stakonovista inventores e racionalizadores entre os operários, cresce dia a dia. Os trabalhadores apresentam anualmente centenas de milhares de proposições racionalizadoras para o melhoramento e aumento da produção, assim como para a redução de seus preço de custo. Apenas em dois anos (1949-1950) na industria soviétic foram introduzidas mais de .... 1 050.000 invenções e proposições racionalizadoras. Neste feito está refletida a preocupação dos operários soviéticos por suas emprêsas.

O povo soviético sabe com que consância luta seu Governo pelos interesses dos operários soviéticos por suas emprêsas.

O povo soviético sabe com que constância luta seu Governo pelos interesses dos trabalhadores, pelo melhoramento de sua vida, por seu trabalho pacifico. Por isso, no fortalecimento da economia da URSS, em sua prosperidade, o operário soviético vê a base de seu bem estar. O trabalho em nome da paz caracteriza a atividade dos cidadãos soviéticos.

A Juventude Alemã Constroi a Sua Nova Pátria



Na zona oriental de Berlim as manifestações de 1.º de Maio deste ano se caracterizaram pela alegria e o entusiasmo de um povo livre do pesadelo nazista, que constrói o seu futuro de liberdade e bem-estar, unido fraternalmente aos demais povos do mundo. No clichê um aspecto de um desfile de jovens na data internacional do proletariado (Foto U.F.P.)

Parede Vitoriosa Na Fábrica Vitória Régia

NÃO FOI PAGO O RESTANTE DO ABONO DE NATAL PROMETIDO PELOS PATRÕES — EM CONSEQUÊNCIA OS OPERÁRIOS DEIXARAM DE FAZER AS DUAS HORAS EXTRAORDINÁRIAS — PAREDE DE PROTESTO CONTRA A DEMISSÃO DE UM DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE SALÁRIOS

Em dezembro do ano passado os trabalhadores da Fábrica de Tecidos Vitória Régia, localizada na Ponta do Cajú entraram num acôrdo com os patrões para que o abono de Natal fosse pago em duas vezes. Uma parte no fim daquele mês e o restante em fins de junho do ano em curso. Acontece que a direção da empresa fingiu esquecer o trato. O mês de junho passou e os patrões fizeram de conta que o caso do abono já estava liquidado. Os operários, porém, não haviam se esquecido como supunham os empregadores. Em principios da semana passada exigiram o saldo que faltava receber, negando-se a fábrica a atende-los. Em vista disso o operariado resolveu não mais continuar fazendo as duas horas extras de trabalho que executavam diariamente, embora fossem remunerados como manda a lei. Passaram a trabalhar somente 8 horas por dia, tendo essa resolução sido aprovada em assembléia realizada no proprio local de trabalho e presidida pela Comissão de Salarios.

REPRESALIA PATRONAL

Os patrões em represalia à atitude dos trabalhadores, resolveram que não receberiam daquele dia em diante a Comissão de Salarios e exigiram a destituição de todos os seus componentes para que fossem substituidos por outros. Os operários recusaram-se a obedecer essa ordem da direção da fábrica, reunindo-se em seguida para se preparem para uma eventual defesa. Na sexta-feira, dia do pagamento, Manoel Garcia Fernandes, membro destacado da Comissão e lider do operariado da emprêsa, foi chamado aos escritórios, onde recebeu a comunicação de que havia sido demitido. Ofereceram-lhe os patrões a quantia de 5 mil cruzeiros para que desse como saldada a divida da fábrica. Manoel Garcia negou-se a aceitar a proposta tronal alegando entre outros motivos o fato de já ter dez anos de serviços prestados à firma proprietaria da emprêsa e, inclusive, ser um dos melhores tecelões, reconhecido como tal, não só por seus colegas de trabalho com também pelos proprios patrões.

PARALIZADOS OS TRABALHOS

Às 10 horas da manhã de sábado, depois de realizada uma outra assembleia, os tabalhadores resolveram comparecer à gerencia e exigir uma solução para o caso do operário Manoel Garcia Fernandes: indeniza-lo de acôrdo com a legislação Trabalhista ou então readmiti-lo, tornando sem efeito a medida arbitrária tomada anteriormente. Os entendimentos entre os operários e a direção da fábrica foram iniciados às 10 da manhã e encerrados às 11, periodo em que os trabalhos ficaram paralizados, em vista da totalidade dos trabalhadores ter largado os teares para acompanhar a Comissão de Salarios. Apesar de se encontrarem nas proximidades dos escritorios alguns policias militares e tiras do DOPS, chamados pelos donos da fabrica, os operários permaneceram na porta da gerencia de lá só se retiraram quando foram informados de que Manoel Garcia Fernandes seria pago de acôrdo com a lei, isto é, todo o seu tempo de serviço seria contado para efeito de indenização.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE

A INSTALADORA dá maquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.



SERZE — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ.

ENTRADA
Apenas Cr$ 330,00

URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

Os trabalhadores na industria do açucar iniciarão a luta por aumento de salarios. Está marcada para o dia 2 de Agosto uma assembleia a fim de ser aprovada a tabela de aumento a qual deverá ser imediatamente entregue aos patrões.

CONTRA A MISERIA E A FOME

Noticias procedentes de Fortaleza, capital do Ceará, informam que no municipio de Senador Pompeu já começa a se traduzir em ações concretas a revolta dos camponeses que trabalham na construção da estrada de rodagem que vai até Orós, em virtude da opressão e das arbitrariedades de que são vitimas frequentemente. Depois da prisão arbitraria de um camponês, os trabalhadores resolveram resistir às injustiças do carrasco Nobrega, chefe dos serviços, e seus prepostos. Um feitor quasi foi linchado quando gritava com os trabalhadores de uma turma insultando-os. Outro feitor, que pretendia forçar os trabalhadores a transportar os carrinhos com o dobro da quantidade de terra que carregam, logo se arrependeu. Obrigado pelos trabalhadores teve que empurrar um dos carrinhos através de grande distancia.

GREVISTAS ASSINAM O APELO DA PAZ

Os trabalhadores da Fazenda «Razeira», em Salvador, no municipio de Ilheus, que recentemente se declararam em greve pela conquista de aumento de salarios, assinaram em massa o Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias.

REGISTRADAS DUAS CHAPAS

O Sindicato dos Metalurgicos convocou para o dia 25 do corrente o Conselho de Representantes do Sindicato, a fim de serem prestados pela atual junta governativa esclarecimentos sobre o proximo pleito a realizar-se no dia 2 de outubro vindouro. Até agora conta-se como certas duas chapas concorrentes encabeçadas pelos srs. Euripedes de Castro e David Cook.

REUNIRAM-SE OS JORNALISTAS

Durante a reunião do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, foi nomeada uma comissão composta de 14 membros, inclusive o dr Porto da Silveira que a presidirá, para se manter em reunião permanente e em contacto constante com o deputado Armando Falcão no sentido de obter a promulgação do projeto de aumento de salarios como foi apresentado.

AMEAÇAM SE APOSSAR DA PREFEITURA

Acossados pela fome e a miséria imigrantes cearenses, pernambucanos, paraibanos e bahianos, vitimas da sêca, que em Monte Azul, em Minas Gerais, aguardam condução para outros pontos do país, assaltam casas comerciais para delas retirarem alimento para suas familias. O movimento de revolta dos retirantes toma vulto e já ameaçam invadir a Prefeitura caso não lhes seja fornecido, o quanto antes, o transporte de que necessitam.

Assembléias

H O J E — No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Calçados e Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro, às 13 ou 15 horas, em primeira ou em segunda convocação, para prestação de contas da diretoria durante o exercicio de 1950.

NO DIA 26 — Na Cooperativa do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cervejas e Bebidas em geral do Rio de Janeiro, às 19 horas, para prestação de contas da diretoria e autorização a mesma para contrair emprestimos.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas do Rio de Janeiro — Reunião dos delegados sindicais, a fim de tratar da eleição da nova diretoria.

No Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Produtos Quimicos e Farmaceuticos do Rio de Janeiro, às 18 horas, para tratar dos seguintes assuntos: anistia para os associados em atrazo, revisão da matricula do quadro social e indicação de uma comissão para proceder a revisão do Regimento interno.

NO DIA 27 — Na Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Imobiliário do Rio de Janeiro — Dos delegados membros do Conselho de Representantes, às 18 horas, em segunda convocação, para leitura e apreciação do Parecer da Comissão de Tomada de Contas e Discussão e votação dos balancetes trimestrais.

Seja Sócio do M A I P

CONHEÇA seus DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

ABNER NEPOMUCENO. — A empresa para a qual trabalha há cinco anos vai ser vendida e passará a ter novo diretor. Pergunta se está obrigado a trabalhar para os novos donos e, em caso de ter direito à indenização, a quem cabe o pagamento desta.

RESPOSTA. — A mudança do empregador em nada prejudica os direitos dos empregados, se os novos donos continuam a explorar o negócio anterior. Havendo sucessão — a menos que haja cláusula expressa dispondo sobre as obrigações decorrentes dos contratos de trabalho dos empregados — a responsabilidade dessas cabe à firma sucessora. E' que os trabalhadores estão vinculados, não à pessôa física do empregador, e sim à empresa. O patrão é a empresa, independente da pessôa que ocasionalmente se encontre na sua direção e com cuja mudança nada têm a ver os empregados.

Assim, desde que a firma sucessora explore o mesmo negócio da antecessora e mantenha os empregados anteriormente contratados, se malterar-lhes as condições de trabalho, não podem eles recusar-se a continuar a prestação de serviços.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

JOSE' RIBEIRO SANTOS. — S. Paulo. O periodo de carência exigido pelo I.A.P. dos Industriários para a concessão do auxilio por invalidez é de doze meses. Se houve vários descontos num mês em virtude de o pagamento em sua empresa ser semanal, os descontos são somados como uma mesma contribuição. O instituto não exige o minimo de doze contribuições, apenas, mas doze contribuições mensais e mesmo assim sem que entre duas delas não haja uma interrupção de doze ou mais meses sem contribuição. Portanto, você precisa ter contribuido durante doze meses para ter direito a qualquer beneficio. O cálculo do beneficio é feito na base dos últimos doze meses que antecedem a data do pedido de beneficio. Se em algum mês você não trabalhou, não tendo por isso sido descontado, a sua média ficará certamente diminuida. O periodo é que é dos doze últimos meses. Não são contadas doze últimas contribuições. Cremos estar bem esclarecido. Caso contrário, volte que o atenderemos com o máximo prazer.

Verdadeira Apoteose a Recepção ao Palmeiras

SÃO PAULO, 24 (Pelo telefone) — Esta cidade viveu hoje um dos maiores dias de sua história. A massa popular que saiu à rua foi coisa até hoje nunca vista por aqui. E' indescritível o entusiasmo com que a delegação do Palmeiras foi recebida. Serpentinas, confetis, bandeirolas e muitas outras coisas mudaram por completo a fisionomia da cidade. Em todos os bairros estão se realizando bailes populares em plena via pública, onde o povo paulista festeja a façanha do seu campeão.

INVICTOS DA EUROPA

Farão a Preliminar

O Flamengo comunicou à F. M. F. que a preliminar do amistoso da noite de hoje, no Maracanã, com a Portuguesa de Desportos, será entre a sua equipe de amadores e a de igual categoria do Barroso F. C.

O arbitro será o sr. Mesilane da F. C. F.

FRENTE A FRENTE, NA NOITE DE HOJE, NO MARACANÃ — OS DOIS CLUBES BRASILEIROS MAIS VITORIOSOS NO ESTRANGEIRO EM CONDIÇÕES DE FAZER UMA ÓTIMA EXIBIÇÃO — DEPOIS DO ÁUSTRIA, DO VASCO E DO JUVENTUS, QUAM CAIRÁ, NESTA QUARTA-FEIRA: FLAMENGO OU PORTUGUESA?

FLAMENGO

GARCIA
BIGUA'
PAVÃO
VALTER
DEQUINHA
BIGODE
NESTOR
HERMES
ADÃOZINHO
INDIO
ESQUERDINHA

Na noite de hoje, finalmente, Flamengo e Portuguesa, que voltaram invictos da Europa, contando ambos em seu cartel 11 partidas sem o amargor de uma derrota, estarão frente a frente. Esta partida vinha sendo aguardada com grande ansiedade, pois reune clubes que assinalaram a mesma performance nos diversos contatos europeus.

OS PAULISTAS

Os lusos bandeirantes, depois de vencerem cinco partidas na Turquia, fizeram duas pelejas na Espanha. Na primeira, contra o campeão espanhol, na presença do arrogante opressor do bravo povo peninsular, conquistaram a taça San Isidro. No segundo encontro em Valença, dirigido por um arbitro parcialismo os lusos nada mais puderam conseguir que um empate. Na Suécia, os paulistas realizaram quatro partidas, vencendo todas, algumas delas realizadas em intervalos de 24 horas apenas.

OS CARIOCAS

Os rubro-negros iniciaram na Suécia, a sua jornada de gloria. Estiveram na Dinamarca e bateram à seleção local. Em Paris, abatendo o Racing, marcaram o seu maior sucesso. E em, Portugal, encerrando a temporada de onze jogos vitoriosos, derrotaram o Belenenses.

BOM CHOQUE

Estas as ultimas performances internacionais dos adversários de hoje no Maracanã, o qual, viverá, desse modo, outra noite de gloria, como souberam ser as das ultimas quartas-feiras, quando ali se exibiram e foram derrotados por clubes brasileiros os maiores esquadrões do mundo, entre estes o do Vasco, derrotado pelo Palmeiras.

Assim, antes mesmo de

(Conclui na 4ª pag.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N. 745

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUARTA FEIRA, 25 DE JULHO DE 1951

PORTUGUESA

MUCA
IVAN
NINO
SANTOS
BRANDÃOZINHO
CECI
JULIO
RUBENS
NININHO
PINGA
LEOPOLDO

FORAM, VIRAM E NÃO TROUXERAM NADA — Goiania, 24 (Especial para a «Imprensa Popular»). — Começam a voltar as delegações que participaram do campeonato brasileiro de bola no cesto, nas categorias de juvenis e femininos. Os cariocas, favoritos absolutos, não conquistaram um só titulo dos quatro postos em jôgo. No certame feminino, laureou-se a representação paulista, que tambem alcançou o campeonato de lance livre. O titulo individual dessa modalidade coube a Magali, de Goiás. Entre os juvenis, os mineiros se sagraram campeões. O torneio de lance livre foi vencido pela equipe do Paraná, a quem coube ainda o titulo individual na pessoal de seu atleta José Maria Del Claro.

Hoje, ao meio dia, os cariocas iniciaram a sua viagem de regresso, estando marcada para às 18,30 horas, a sua chegada ao Rio. A delegação deixou esta cidade, assim constituida: Ivete, Ivone, Irani, Diciola, Nair, Elice, Otilia, Nivia, Osvaldina e o dirigente José Pimenta de Melo.

Depois de amanhã, tambem via aérea, regressará o restante da embaixada, a saber: Carminha, Glicinia, Dirce, Paulo, José Maria, Falcão, Amauri, Antoninho, Favila, Fulvio, Newton, Ronaldo, Murilo, Sergio, Wilson, João Etiene Filho, técnico: Milton Lago e Tarcisio Azambuja, dirigentes, e Noll Coutinho, arbitro.

Preparados os Adversários de Hoje

CHEGOU ONTEM A PORTUGUESA E TREINOU O FLAMENGO — GARCIA AUSENTE

Chegou ontem, as 15 horas a delegação da Portuguesa de Desportos. Os lusos paulistas estão hospedados no Hotel Paineiras. Vieram desfalcados apenas de Simão, craque pernambucano, que se encontra licenciado pelo clube.

A embaixada, que veio chefiada pelo «condotiere» da campanha da Europa, sr. Mario Augusto Isaias, veio integrada tambem pelo arbitro Antonio Musitano e mais os seguintes jogadores: Muca, Aldo, Haroldo, Ivan, Nino, Jacob, Santos, Brandãozinho, Ceci, Carlos, Julio, Rubens, Renato, Nininho, Pinga, Leopoldo, Odassio e Niquinho.

INDIVIDUAL DO FLAMENGO

Ontem, pela manhã, os craques rubro-negros realizaram um individual de carater leve, participando os titulares e reservas da partida de hoje, excessão de Nestor, cuja presença está dependendo do pronunciamento do Departamento Médico.

Daqui e dos Estados

Cogita-se de mais uma competição internacional em nosso pais. Trata-se da Copa das Nações, que seria disputada entre as seleções da Escocia, Brasil, Itália, Portugal, Espanha, Uruguai, Argentina e Inglaterra. — Anuncia-se mais uma bomba nas relações inter-clubes. — O ponteiro Joel, que não chegou a assinar contrato com o Botafogo, está de malas prontas para transferir-se para o Flamengo. — 109 e Alemãozinho que estavam afastados das atividades voltaram ao treinamento de seu clube, o Santos. — Nada está assentado ainda, a respeito, do ingresso de Niquinho, da Portuguesa, no Ipiranga. — Treinaram ontem os craques do São Paulo, que intervirão na proxima rodada do campeonato paulista. — Mais uma assembléia da F.M.F. será realizada, na sexta-feira próxima. — O

(Conclui na 4ª pag.)

NOTÍCIAS DA F. M. F.

ASSEMBLEIA GERAL — Na proxima sexta-feira, dia 27, às 17.30 horas terá lugar mais uma reunião do Conselho Arbitral da F. M. F. De ordem do dia constam os seguintes assuntos:

a) — Aprovação dos quadros de arbitros;

b) — Discussão do regimento interno do Dep. de Arbitros;

c) — Exposição do presidente;

d) — Interesses gerais;

XIV ANIVERSARIO, COMEMORAÇÕES — Para a efeméride maxima da entidade do Edificio Cinesc, no dia 30 do cor-

conclui na 4ª pág.)

SUCESSO ABSOLUTO A "COPA RIO"

A disputa da «Copa Rio» constituiu um autentico e absoluto sucesso tanto tecnico-desportivo como financeiro. O Vasco, 3o. colocado, seguido do Palmeiras, campeão do certame, e do Juventus, vice-campeão, foram os detentores dos três primeiros lugares nessa ordem, quanto ao aspecto financeiro, conforme testam os numeros abaixo, segundo balanço dado pela CBD:

Renda bruta	963.215,00
Jogos no Rio	15.613.925,00
Jogos de S. Paulo	4.349.290,00
Palmeiras	4.832.205,00
Vasco	4.769.352,00
Juventus	3.689.102,50
Austria	2.308.947,50
Sporting	1.651.317,50
Nacional	1.236.147,50
Estrela Vermelha	848.762,50
Nice	627.380,00

Até ontem ainda não era sabida qual a cota que coube a cada um dos disputantes da «Copa».

Nós vimos...

Ele veio do Prata precedido de grande fama. Em aqui chegando, começou a entusiasmar os «corujas» com os seus trabalhos. Nós mesmo, ficamos entusiasmados com os galopes de Vertical. Só sentimos a pulga atrás da orelha quando vimos que o processo de treinamento que lhe davam era o mesmo que havia levado Nogoya, aquela excelente corredora, ao fracasso. Galopar quatro mil metros quase todos os dias não é sôpa. Porém, certa vez conversando a respeito com um profissional patricio ele nos declarou — «o tempo está frio o que não aconteceu na ocasião em que Nogoya esteve aqui», Aceitamos a explicação.

Quando Vertical, depois de galopar três mil metros, meteu aqueles 60 cravados para o quilometro, não tivemos mais dúvida em apontá-lo como a grande barbada de domingo. Vieram as corridas e ele fracassou e nós, quebramos a cara.

Ontem, lemos num jornal a noticia de que o platino havia sentido do tendão. E aceitamos isto como explicação para a má performance do pilotado de R. Martins. Em outros jornais porém, lemos noticias e comentários que davam Vertical como o maior «bluff» do ano. Chegamos mesmo a ler um comentarista que dizia — «... são essas bombas que nos mandam do estrangeiro» — e mais adiante — «que vai fazer Vertical frente a uma Tiroleza ou a Pontet Canet?» — Perguntamos nós: Serão por acaso Tiroleza e Pontet Canet animais nacionais? Ora, francamente, é não ter nenhum senso de responsabilidade, pois, doutra forma não escreveria bobagens iguais a estas.

Vertical é um grande parelheiro. Fracassou porque sentiu do tendão. Coisas muito comuns em corridas de cavalos. O resto é chover no molhado. Vamos partir para outra que esta não tem mais graça.

CEGUINHO

O campo que fica a beira da Lagôa, atráz do Hipódromo da Gavea foi, ontem, palco de partida amistosa entre os profissionais do turfe daqui e de São Paulo. A peleja, cuja principal caracteristica foi o equilibrio, terminou com a vitoria dos paulistas pelo escore de dois a um. Finda a competição esportiva, teve lugar, nas cocheiras de Euclides F. Silva, o churrasco com que os profissionais cariocas homenagearam os da paulicéa. Foi uma festa de gente do turfe. Muita comida. Muita bebida. E muita alegria. Uma verdadeira festa de confraternização. No cliché, a equipe vencedora, rodeada por seus fans e ao alto um flagrante batido — na ocasião do churrasco onde aparecem profissionais do turfe daqui e de S. Paulo, fans e cronistas especializados. —

PADDOCK

Eis a relação completa dos estreantes da semana:

LA FONTAINE — feminino, castanho, 6 anos, França, Tourbillon e Pure Folie, importação do sr. A.J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feijó.

CHEQUE — masculino, alazão, 3 anos, Estado do Rio, Secreto e Hilda, de criação do sr. Oswaldo Aranha e propriedade do sr. Silverio Ceglia. Tratador: Levy Ferreira.

GRANADOS — masculino, castanho, São Paulo, 3 anos, Caaimbé e Tecla, de criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do sr. Feres Bechara. Tratador: Claudemiro Pereira.

HLTE-IA — masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Antonym e Bright, criação do sr. Henrique de Toledo Lara e propriedade do Stud Pronton. Tratador: Roberto de Oliveira Filho.

UIRON — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Pizarro e Irônica, criação do sr. Silvio Penteado e propriedade do sr. Firmino de Carvalho Santos. Tratador: Adair Feijó.

SARILHO — masculino, alazão, 3 anos, Estado do Rio, Secreto e Mutria, criação do sr. Oswaldo Aranha e propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador: Levy Ferreira.

BROADWAY BILL — ex-Hitado — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Water Street e Zurra, criação do sr. Erasmo Assumpção e propriedade do sr. João Soares Guimarães. Tratador: Gonçalino Feijó.

PEPITA — feminino, castanho, 3 anos. São Paulo, King Salmon e Isadora, criação do sr. A.J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Arthur Machado de Castro. Tratador: Geraldo Morgado.

ORQUIDACEA — feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Moonlight e Ouroflexa, criação do sr. Pedro Rotta e propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Tratador: Rubens Silva.

CAIACANGA — feminino, alazão, 4 anos, Paraná, Alfiler e Payoneta, criação do sr. Luis G. A. Valente e propriedade do sr. Francisco Castellano Netto. Tratador: Francisco C. Fagundes.

BANJO — masculino, alazão, 5 anos, Paraná, Haddock e Pinta Rubia, criação do sr. Luiz G.A. Valente e propriedade do sr. Clementino S. Senise. Tratador: José do Nascimento.

PAO — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Troth, criação do sr. A.J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feijó.

LUXUOSA — ex-Lena — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moonce Anne Clifford, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Serra. Tratador: Juan Zuniga.

LUSUOSA — ex-Lena — feminino, 3 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Missiva, criação do sr. José Paulino Nogueira, e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Gabino Rodriguez.

CORIZIA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, El Cid e Contrita, criação do sr. Alcides de Lara Campos e propriedade do sr. Giovani Fitipaldi. Tratador Cosme Morgado.

ANGATURA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Foxchase e Aida, criação do

conclui na 4ª pág.)

Bem Equilibrado o Campo do Prêmio Raphael de Barros

PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

SABATINA

1º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO COMPULSORIO — CR$ 35.000,00.

OUROAZUL .. 78
CAMBUCI .. 52
CHICO PRISCA .. 58
ARAKREON .. 53
CARLOS MAGNO .. 53
BROTINHO .. 58

2º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

ORQUIDACEA .. 50
OSCAR .. 56
GLADIO .. 56
INDISCRETO .. 56
ELASAL .. 56
BOLA AZUL .. 54
SENTA A PUA .. 56

3º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40 000,00.

CHUVA .. 54
CADILAN .. 56
MAUD .. 54
VAGALUME .. 58
AVANTE .. 56
TOCANTINS .. 56
GOLD DREAM .. 54
PEROLA DE IAFO' .. 54

4º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00.

DUC D'ANJOU .. 55
DISRAELI .. 55
FAIR BLACK .. 58
FLOR DO SOL .. 58
EL GARBOSO .. 55
EONIO .. 55

5º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

ESTALO .. 56
ALPINA .. 45
MONDEL .. 58
CARINHOSA .. 52
SCARAMOUCHE .. 58
RIO VERDE .. 52
IRISH STAR .. 50

6º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40 000,00.

BETTING

LUCIFER .. 54
JANGADEIRO .. 58
INCOGNITA .. 50
ARAKREON .. 58
HUNTER .. 58
LACRAU .. 58
NAPOLEÃO .. 56
DIAMANTE NEGRO .. 52
ECELERO .. 58
CAORE' .. 58
CAMBUCI .. 51
MUJIQUE .. 52
TARUMAN .. 56
HARAMUN .. 55

7º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30 000,00.

BETTING

EL MATACHIN .. 56
BANJO .. 56
REUSO .. 56
LAMPEIRA .. 50
ELAN .. 56
ITUANO .. 56
SCARFACE .. 50
ARROZ AMARGO .. 58
LUTECIA .. 54
ISLETE .. 58
LUPINA .. 50

8º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

DANÇA .. 56
COMTESSE .. 56
RIVERA .. 56
HILEIA .. 52
MARINHA .. 56
MARNE .. 52
CHACOTA .. 58
GASCONHA .. 56
CAIACANGA .. 56
EGIPCIANA .. 52

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30 000,00.

RADIMBA .. 54
MIRAGEM .. 50
BINGO .. 52
NILO .. 56
PINDORAMA .. 52
HOLÃO .. 52
DAMARENA .. 54

2º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

FLORENA .. 56
MURSA .. 52
FILHA LINDA .. 52
VIT. DO PALMAR .. 52
TINTUREIRA .. 56
LUISIANA .. 52
LOBELIA .. 56
VIBRANTE .. 51
TROIA .. 56

3º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00.

LESTE .. 50
PARTHENON .. 50
GUARUMAN .. 52
BALACIN .. 45
IRRESISTIVEL .. 54
PANICO .. 50
INICIO .. 56
PEPITO .. 48

4º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

CALANDRIA .. 52
MAZY .. 48
NIGHT CLUB .. 56
PIAUI .. 56
LINDA DONA .. 54
HAZY .. 50
MISTICO .. 52
OLYMPUS .. 58
COME ON! .. 54
IRAK .. 58
LAMEGO .. 52
CRACOVIA .. 52
CONTRABANDA .. 52
CARINHOSO .. 53

5º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

ANNE STUART .. 55
LITTLE BABY .. 55
Pandora .. 55
LUXUOSA .. 55
GORIZIA .. 55
TUMUC HUMAC .. 55
ANGATUBA .. 55
NABIA .. 55
AMARAGI .. 55
SHAMELESS .. 55
JONCLIS .. 55
PEPITA .. 55

6º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.00,00.

BETTING

CHEQUE .. 55
GRANADOS .. 55
EL GIN .. 55
SAIGON .. 55
FAIR BLACK .. 55
AÇUDE .. 55
EBER SHAH .. 55
HALTE-LA .. 55
UIRON .. 55
SARILHO .. 55
NAUGHTY BOY .. 55
BROADWAY BILL .. 55
PROSPER .. 55
PAIT .. 55
PALADIM .. 55
AMARANTE .. 55

7º PAREO — PREMIO «RAFAEL DE BARROS» — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00.

BETTING

VICTORIA CROSS .. 56
PUJANZA .. 54
OREJA .. 56
CHENILLE .. 56
LA FONTAINE .. 58
SINLESS .. 61
LA CORUÑA .. 61
MARLY .. 51
LAURINA .. 51
PRESTEZA .. 59
SORBONA .. 56

8º PAREO — 1.400 METROS — HANDICAP ESPECIAL — CR$ 60.000,00.

BETTING

LOVER'S MOON .. 50
ESPUMOSO .. 52
SANS ROSTE .. 54
EL CAMPEADOR .. 49
GAITA DE OURO .. 51
VICTORIA CROSS .. 48
MARTINGALA .. 51
HAPPY HAVEN .. 48
CAMPEADOR .. 56
LAURINA .. 50
BLUE DREAM .. 52
EAGLE PASS .. 56